

Revestiram-se de todo brilho as festividades commemorativas do "Dia do Município"

Como decorreu a sessão solenne realizada no Palacio da Justiça — Brilhante oração proferida pelo desembargador Bernardes Junior — Discurso do dr. Adhemar de Barros, focalizando a importancia da nova divisão administrativa e territorial do Estado — Notas



Varios flagranes das solennidades commemorativas do "Dia do Município" — Em cima: o dr. Adhemar de Barros, ao lado do desembargador Achilles Ribeiro, assiste a leitura da acta referente á solennidade. Nas duas outras photographias, vemos o sr. Interventor Federal e o dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça, subscvendo o livro de acta. Em baixo: aspecto da mesa que presidiu a sessão solenne realizada no Theatro Municipal

Afim de solennizar a entrada em vigor do decreto n.º 9.775, pelo sr. dr. Adhemar de Barros assinado a 30 de novembro ultimo, e que consubstancia em lei dispositiva da Constituição Federal, de 10 de novembro de 1937, relativamente á nova divisão administrativa e territorial dos municípios, varias e importantes festividades foram, ante-hontem, levadas a effecto nesta capital, a ellas comparecendo o mundo official, altas figuras do clero, juristas, representantes das Camaras de Justiça e da Força Publica, que emprestaram grande brilho e significação áquellas festas.

NO TRIBUNAL DO JURY

Conforme constava do programma, especialmente elaborado para as festividades de ante-hontem, ás 15.30 horas, no plenário do Tribunal do Jury desta capital, realizou-se a sessão solenne sob a presidencia do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado. A sessão solenne estiveram presentes os srs. Raymundo Duprat, representante do sr. Secretario da Fazenda; coronel Mario Xavier, comandante da Força Publica do Estado e seu ajudante de ordens; professor Izidoro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades; dr. Presença Maia, Prefeito da capital e seu official de gabinete, sr. Aníbal de Andrade; capitão Candido Bravo, repre-

sentando o sr. Secretario da Segurança Publica; coronel Dorneval Pinheiro, representante do sr. comandante da 1.ª Brigada Militar; monsenhor dr. João Baptista Ladeira, vigário capitular, pela mitra paulista; major Menna Barreto, da casa militar; dr. Edgard Baptista Pereira, auxiliar de gabinete do capitão Muza, auxiliar de gabinete do sr. Interventor Federal; sr. Mario Belmonte, secretario geral do Conselho de Expansão Economica, representando todos os conselheiros desse Instituto.

A entrada do Palacio da Justiça, uma secção da banda de musica da Guarda Civil ali postada, quando o sr. Interventor Federal desceu do carro official, executou o Hymno Nacional por todos ouvido em respeito silencioso. Em seguida, a. ex. recebe da comissão de recepção os cumprimentos de boas vindas, encaminhando-se para a sala dos juizes, sob intensa salva de palmas, e lá é cumprimentado pelos srs. desembargadores, juizes do crime e do civil, promotores de justiça e officiaes do Exército e da Força Publica, encaminhando-se para o plenário.

Accommodados que foram todos os presentes, o sr. desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação do Estado, pronunciou breves palavras referentes á solennidade a ser iniciada, e em seguida lê um despacho por elle proferido em rico pergaminho allusivo ao acto,

passando a palavra ao dr. Francisco Bernardes Junior, orador official da festa civica, que proferiu brilhante e eloquente discurso.

A ORAÇÃO DO DR. BERNARDES JUNIOR

Foi a seguinte a oração do dr. Bernardes Junior:

"Está em vigor, por solenne declaração do mais alto representante do Poder Judiciário deste Estado, a divisão territorial que ha de ser observada nesta comarca de hoje até 31 de dezembro de 1943, na conformidade do decreto estadual 9.775, de 30 de novembro ultimo. Equilibrado em vigor nas outras comarcas deste Estado, sendo declarados os quadros territoriaes previstos, para ellas, nesse decreto.

Decretos da mesma natureza, definindo e delimitando circumscripções judiciais e administrativas, estão, nesta mesma data, recebendo o cunho do civil, promotores de justiça e officiaes dos outros Estados e, como aqui em S. Paulo, também nos municípios que integram essas comarcas.

Todos os cidadãos do Estado, filiando-se ao movimento de unificação da administração do governo da Republica, passa a ser a lei organica da divisão circumscriptiva do Brasil. Todos esses decretos recebem a sua vigencia á mesma hora, assumindo a inauguração dos novos quadros territoriaes da Republica o caracter de uma grande solennidade nacional.

A relevancia do acontecimento reclamava essa solennidade. Como foi accentuado na formula sacramentalizada pelo sr. desembargador presidente do Tribunal de Appellação deste Estado, o monumento legislativo que entra em vigor, além de concorrer para melhor salvaguardar juridicamente os interesses do povo e estreitar os laços da solidariedade que deve congrega todos os brasileiros em torno das ideias superiores de uma patria unificada, representa o reguardo da tradição historica do Brasil.

Esse ultimo aspecto, sem prejuizo dos outros, nitidamente se faz sentir nos decretos em apreço. Não rompem (Continua na 2.ª pagina).

Triumphal, a excursão do sr. Daladier á Tunisia

ACOLHIDOS, EM AJACCIO, COM EXCEPCIONAES MANIFESTAÇÕES DE ENTHUSIASMO E PATRIOTISMO, O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ E OS MEMBROS DE SUA COMITIVA — A CHEGADA A TUNIS ESTÁ MARCADA PARA A MANHÃ DE HOJE

PARIS, 1 (H.) — O sr. Edouard Daladier, presidente do Conselho, deixou Paris ás 13 horas. O chefe do governo foi vivamente aclamado na estação de Lyon. Em Marsella, o carro presidencial será engatado em locomotiva especial. A chegada do sr. Daladier a Toulon, está prevista para ás 22 horas e 15. O "Foch", a cujo bordo viajará o chefe do governo, está aparelhado para zarpar ás 22 horas.

A BORDO DO COURAÇADO "FOCH"

TOULON, 1 (H.) — O presidente do Conselho logo que chegou á esta cidade embarcou a bordo do couraçado "Foch" que partiu ás 22 horas e 45 minutos. O cruzador "Suffren", onde embarcaram o ministro da Marinha e outras personalidades, saiu pouco depois.

CHEGADA E PARTIDA DE MARSELHA

MARSELHA, 1 (H.) — O trem que conduziu o sr. Daladier chegou aqui, ás 21 horas e 15. O presidente do Conselho desceu do vagão e conversou com varias personalidades, enquanto este era atrelado a um tres especial que partiu á 21 horas e 20 para Toulon, onde chegou ás 22 horas e 10.

INTENSO JUBILO POPULAR

BIZERTE, 2 (H.) — Toda a cidade está ornamentada, com as bandeiras francezas, para esperar a visita do sr. Daladier. A população tanto franceza como indigena percorre as ruas, demonstrando grande alegria. As lojas italianas estão, igualmente, embandeiradas.

JORNALISTAS, PHOTOGRAPHOS E CINEASTAS

TUNI, 2 (H.) — Precedendo o sr. Daladier, chegaram a Bizerta, 76 jornalistas, photographos e cineastas, que vêm assistir ás festas em honra do presidente do Conselho.

Os viajantes vieram a bordo de uma embarcação que fez a travessia com difficuldades, por causa do estado do mar. O jornalista Ingles Scott, do "News Chronicle", deu uma queda com o balanço do barco e partiu um braço.

Em Tunis, os jornalistas reuniram-se no Circulo Automobilistico, onde foi organizado um "bureau" de imprensa.

"VIVA A CORSEGA FRANCEZA"

AJACCIO, 2 (H.) — Desde as primeiras horas do dia, de todas as localidades vizinhas começaram a accorrer a capital numerosos habitantes da ilha, afim de assistir á chegada do cruzador "Suffren" que entrou na bahia com tempo soberbo, enquadrado por uma flotilha de destroyers.

Em todas as janelas das casas sitas ao longo do cães fluctuavam bandeiras tricolores. Em todos os cafés era imensa a multidão ansiosa por acclamar o presidente do Conselho e membros da sua comitiva. A massa popular é particularmente densa na praça Foch, que se abre sobre o porto. Immensa bandeira franceza estende-se entre as duas famosas torres genovezas com a inscripção "Viva a Corsega franceza".

Entram, successivamente, no porto,

os cruzadores de batalha "Foch" e "Colbert", tres cruzadores de 8.000 toneladas, os contra-torpedeiros "Valmy", "Verdun" e "Guépard".

A's 7 horas e 45 rocam tres disparos de canhão dados pelo "Suffren". O sr. Campinchi, Ministro da Marinha, deixa o cruzador e dirige-se para terra, a bordo de uma lancha em companhia da sra. Campinchi, ex-ministros Pletti e Landry, e os parlamentares corsos.

O Ministro é saudado pelo sr. Fabiani, primeiro adjunto do "maire"

de Ajaccio, Prefeito da Corsega, general Mollard, governador militar, commandante da base naval e notabilidades.

A's 8 horas, precisamente, parte a lancha que conduz á terra, o presidente Edouard Daladier. Sob as salvas dos vasos de guerra, o chefe do governo desembarca aclamado pela multidão apinhada no cães. Apresentam os cumprimentos de estilo as altas autoridades que cercam o sr. Campinchi.

O sr. Daladier, acompanhado do al-

(Continua na 12.ª pagina).

O CHEFE DO GOVERNO E A ENTRADA DO ANNO NOVO

O DISCURSO DE S. EXC. — A PONTUALIDADE DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FAZ "BLAGUE"

RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Estão chegando ao Palácio do Catete, de todos os pontos do país, as mais expressivas manifestações de sympathia e solidariedade pela entrada do Anno Novo.

Esta manhã, a reportagem do "Correio Paulistano", conversando com um

tavam presentes. Assim que o carro presidencial atravessou a grande avenida na Exposição, ouviram-se calorosas palmas. Em frente ao Palácio das Festas, próximo ao Pavilhão da Agricultura, o Presidente Getulio Vargas saltou do carro e veio a pé, até o "auditorium".

Novas palmas e novas aclamações. Todos os Ministros de Estado foram receber, á porta, s. exc. O Ministro da Guerra, a paisana, é o primeiro a abraçar o Presidente. Logo após, acompanhado pelo coronel Benjamim Vargas e pelo Interventor Amarel Peixoto, chega a senhorita Alzira Vargas.



O dr. Getulio Vargas quando falava, na Exposição do Estado novo, ao microphone do Departamento de Propaganda.

se "estava na hora de começar o discurso".

O sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, e o principal organizador daquella cerimonia, informou que faltavam cinco minutos. O sr. Getulio Vargas, puxando o relógio de bolso, afirmou:

— Faltam, apenas, minuto e meio, para a meia noite. Ando com as horas na cabeça. Sei, sempre, a quantas ando...

O sr. Lourival Fontes, então, explicou que, de facto, faltava pouco, cerca de 30 segundos, mas antes do discurso do Presidente ainda havia o hymno nacional tocado pelos carrilhões da matriz de São José.

O Ministro Oswaldo Aranha applaudiu a pontualidade do Departamento de Propaganda.

Pouco depois, o Presidente Getulio Vargas proferiu sua oração.

De quando em vez, surgem applausos e vivas.

Após, o maestro Villas Lobos, dirigindo todas as bandas militares do Rio, faz executar o hymno nacional.

A massa popular, espontaneamente, acompanha as bandas. É indescritível o entusiasmo popular.

O Presidente Getulio Vargas recebe, então, os cumprimentos pela entrada do anno novo. Ouvem-se, no longo, os silvos dos navios, os apitos das fabricas e o repletor dos sinos.

E, pouco depois, o chefe do governo se retira.

No Palacio Guanabara, o sr. e a sra. Getulio Vargas receberam, ainda, os cumprimentos das figuras de mais destaque em nossa sociedade.

ESTEVE REUNIDO, HONTEM, O CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

AS DUVIDAS SOBRE A ARRECAÇÃO DE RENDAS DOS SERVICOS CREADOS PELO DECRETO N.º 3.010 — PROJECTO DE RESOLUÇÃO, APROVADO, ESCLARECENDO O ASSUMPTO

RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Hoje, o Conselho de Immigração e Colonização, Estiveram presentes o sr. Arthur Costa, representante de Santa Catharina, Junta de Vasconcellos, director da Directoria de Terras, Immigração e Colonização do Estado de São Paulo, e o sr. Antonio Pedro de Andrade Filho, representante da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, na Capital Federal.

Antes de entrar no expediente, o presidente refere-se á presença do sr. Doria de Vasconcellos, a quem convidara a assistir áquella sessão. O presidente congratulou-se com o conselho pelo seu comparecimento, realçando os meritos daquelle alto funcionario, de quem espera a sua proxima e constante colaboração. O sr. Doria de Vasconcellos agradece e diz do seu prazer em estar presente á reunião, e de poder prestar a sua colaboração ao Conselho. Este, em seguida, toma conhecimento do expediente, do qual constava, entre outros assumptos, um memorial apresentado pela Associação das Empresas Aroviarias, relativo a certas modifficações do decreto n.º 3.010. Para estudar o assumpto, o presidente nomeou uma comissão. E, então, comunicou pelo presidente do Conselho que o Presidente Getulio Vargas aprovara a resolução em prorrogar por seis mezes o prazo para o funcionamento das actuaes casas de cambio.

Essa resolução, o "Correio Paulistano" já publicou, ha dias, na integra. O presidente do Conselho passou, após, a referir-se ao problema da fiscalização da entrada de estrangeiros pelas fronteiras, tendo apresentado esclarecimentos sobre o assumpto, os srs. Dulphe Pinheiro Machado, e major Aristoteles Lima Camara.

Em relação a uma consulta do Se-

cretario de Segurança do Estado de Santa Catharina, o conselheiro Arthur Neiva apresentou o seguinte projecto de resolução, que foi aprovado:

PROJECTO DE RESOLUÇÃO

O Conselho de Immigração e Colonização, attendendo á consulta formulada pelo Secretario de Segurança do Estado de Santa Catharina, referente ás duvidas sobre a arrecadação de rendas e taxação dos servicos creados pelo decreto n.º 3.010;

tendo em consideração o disposto no artigo n.º 215, e seus paragrafos, do referido decreto, e a opinião emitida a respeito pela directoria das rendas aduaneiras do Ministerio da Fazenda, que sobre o assumpto foi consultada;

levando em conta o parecer elaborado sobre o caso em apreço pela policia civil do Distrito Federal;

considerando que as quantias arrecadadas provenientes dos itens 5, 6 e 8, da tabella aprovada pela legislação immigratoria, serão arrecadadas nas estações arrecadadoras da União, como renda de immigração, com o sub-titulo do Estado, onde se verificar a arrecadação;

considerando que a Contadoria Central da Republica mensalmente receberá os balancetes de arrecadação, creditando em seu balanço annual a importância global em 208000, considerando que os Estados não devem gravar servicos de natureza federal;

tendo em conta, finalmente, que, no Distrito Federal, embora o registro mediante Carteira de Identidade seja gratuito, é cobrado uma taxa de 208000 para a expedição da carteira propriamente dita.

RESOLVE:

I — Sugerir ao Ministerio da Fazenda as providencias necessarias afim

(Continua na 2.ª pagina).

OS CUMPRIMENTOS, PELA ENTRADA DO ANNO NOVO, AO CHEFE DA NAÇÃO

O SR. GETULIO VARGAS É CUMPRIMENTADO PELAS CLASSES ARMADAS, AUTORIDADES CIVIS, CLASSES CONSERVADORAS E FUNCIONALISMO

RIO, 2 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Hoje, as classes armadas foram ao Palacio do Catete cumprimentar o Presidente Getulio Vargas pela entrada do anno novo. Essa homenagem é já uma praxe, de accordo com o principio de hierarchia, pois, como se sabe, o Presidente da Republica é o chefe das forças armadas. Depois de ser cumprimentado pelo Exército, Marinha, o Presidente Getulio Vargas recebeu todos aquelles que desejavam lhe apresentar seus votos de prosperidade em 1939. Não só os ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Militar e do Tribunal de Segurança, como os desembargadores, juizes, prefeitos, escrivães, representantes das classes conservadoras, funcionarios federaes e municipais, jornalistas, representantes dos syndicatos, etc., foram ao Catete saudar o mais alto magistrado do país.

O Presidente Getulio Vargas chegou ao salão nobre do Palacio, ladeado pelos Ministros da Guerra e da Marinha, pelo general Francisco José Pinto e pelo commandante Americo Pimentel. Logo após, chegaram os Ministros Francisco Campos e Gustavo Capaneza, que acabavam de despachar com o Presidente. O sr. Luis Vergara esteve presente, acompanhado de toda a casa civil.

AS SAUDAÇÕES DO CHEFE DO ESTADO MAIOR

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, é a primeira pessoa a cumprimentar o Chefe do governo. O Presidente Getulio Vargas aperta a mão do chefe do Estado Maior do Exército, e, em seguida, dá a almirante Raul Tavares e dos srs. Salgado Filho e Pacheco de Oliveira, representantes do Supremo Tribunal Militar. Successivamente, cumprimentam

o Presidente Vargas os commandantes de todas as unidades do Exército. Acompanhado de seu Estado Maior, o general Meira Vasconcellos cumprimenta o sr. Getulio Vargas, que agradece.

AS SAUDAÇÕES DA MARINHA

Pouco depois, termina os cumprimentos dos officiaes do Exército, entrando, em seguida, no salão, os officiaes da Marinha. O almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, cumprimenta o Chefe do governo e os demais ministros. Os guardas-marinhas deste anno também apresentaram suas saudações ao Chefe do governo. Após um curto intervalo, tem entrada no salão o coronel Edgard Facó, commandante da Policia Militar. Acompanhado de seu Estado Maior, o coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros, também apresenta suas saudações ao sr. Getulio Vargas.

O ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, acompanhado de todos os seus collegas, leva ao Presidente Getulio Vargas as saudações do anno novo, o mesmo acontecendo com o desembargador Vicente Piragibe, presidente da Corte de Appellação, e Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança.

AS SAUDAÇÕES DAS CLASSES CONSERVADORAS

Ingressam no salão nobre, nessa altura, chefiados pelo sr. Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial, os representantes das classes conservadoras e dos syndicatos patronaes. Delegações trabalhistas também saúdam o Presidente, sendo a cerimonia encerrada com os cumprimentos que o funcionalismo da presidencia apresentou ao mais alto magistrado do país.

O BANCO ITALO BRASILEIRO

tem o prazer de tornar publico o inicio das operações da sua Agencia de LORENA, neste Estado.

A inauguração do Monumento aos heróes de Laguna e Dourados



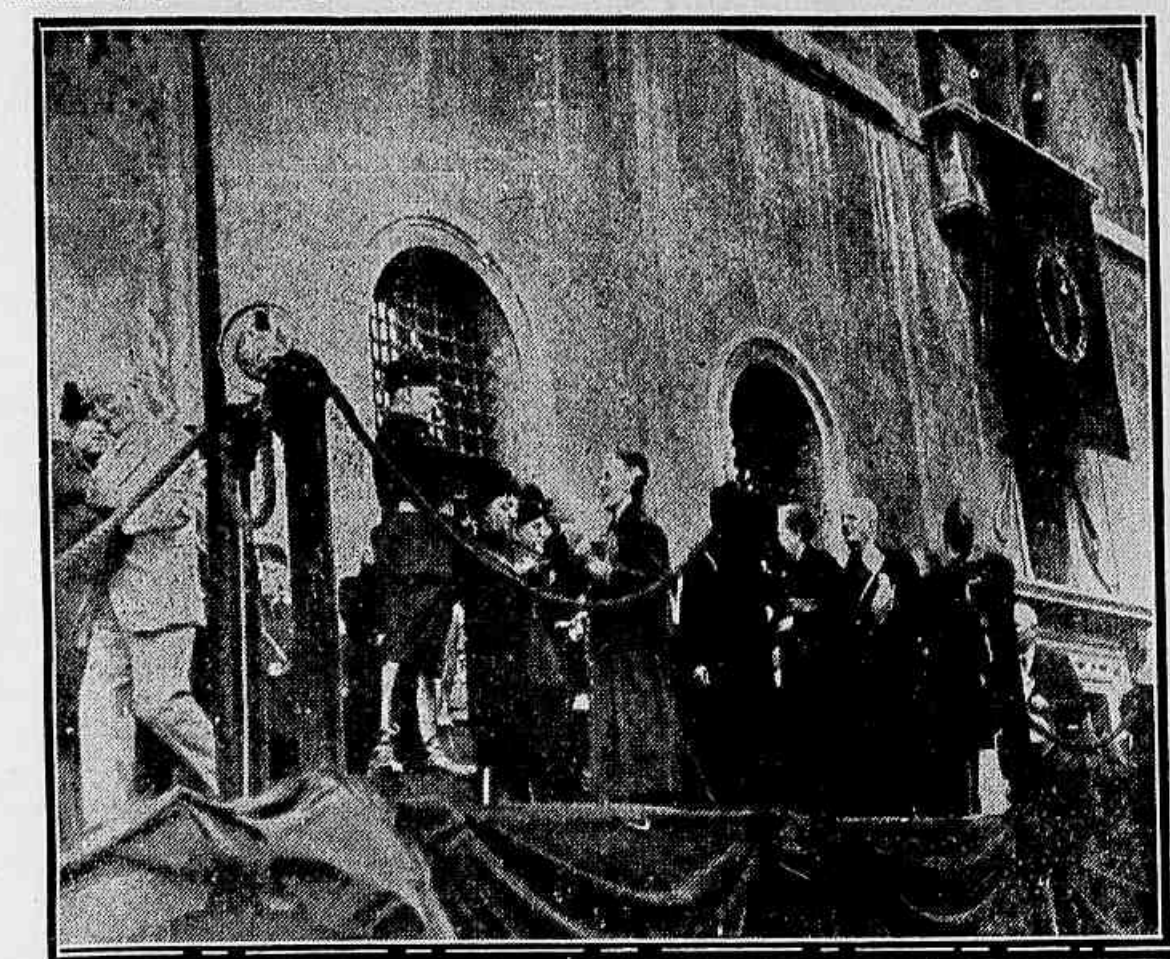
RIO, 2 (Da nossa succursal, pela Vasp) — O "Correio Paulistano" publicou, hontem, uma reportagem completa sobre a inauguração do Monumento aos heróes de Laguna e Dourados. As photographias acima, tiradas pela Agencia Nacional, focalizam dois aspectos da empolgante cerimonia. A' esquerda, vê-se o sr. Presidente Getulio Vargas quando decorava o general Raphael Tobias, um dos bravos sobreviventes da Retirada de Laguna; á direita, o coronel Cordilino de Azevedo, quando pronunciava o seu discurso.

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

XXIII
PELA EFFICIENCIA DO TRABALHADOR E DEFESA DA NACIONALIDADE

ABNER MOURAO

Têm feito estas reportagens referências ao extraordinário e utilíssimo desenvolvimento das instituições de assistência e previdência na Itália, que realizam obra do mais largo alcance social. E' interessante ver, embora sumariamente, alguns dados a respeito.



Mussolini distribuindo cadernetas de pensão a operários

Começamos pela obra do Dopolavoro que tem, entre outros, o merito de ser original. A sua concepção e execução são puramente italianas e, graças a ella, o "criste quadro do trabalhador que se termina o seu trabalho se fechava em locais miseráveis e insalubres já não existe mais."

Além de divertimentos e igualmente através delles o Dopolavoro proporciona educação artística, physica e assistencia social e sanitaria. Tendo 280.000 inscriptos em 1926 possui hoje muito mais de tres milhões. Tem mais de 2.000 secções philodramaticas que já realizaram, em um só anno, cerca de 25.000 espectáculos. Tem creações como os "Carros de Teatros", bem providos theatros ambulantes, transportados em caminhões e que principal-

dando dezenas de milhares de audições, perto de 4.000 bandas de musica. As bibliotecas já são em numero superior a seis mil. 715 escolas coraes, reunindo mais de 25.000 pessoas, dearam, em um anno, 10.774 exhibições. Mantem, além de outras orquestras e

Viagens, excursões, concursos, torneios esportivos e literarios, espectáculos de varios generos, tudo, enfim, quanto redunde em desenvolvimento physico e prazer do espirito é promovido pelo Dopolavoro cujo programma é praticamente illimitado.

desocupação involuntária e a maternidade. Administra os seguros obrigatórios, ajustando-os ás leis particulares que regem os mesmos para os marítimos e para o pessoal dos serviços marítimos subvencionados. Administra as formas especiais de previdência estabelecidas para os trabalhadores em serviços publicos de transportes e telephonia, bem como a dos encarregados da cobrança dos impostos directos e de consumo. Faz, de accordo com o estipulando em lei, os seguros facultativos, individuais e collectivos. Guida do pagamento dos subsídios familiares. Administra e executa o serviço de empréstimos familiares em nome e por conta das provincias. Administra, finalmente, uma caixa de indemnizações para os empregados particulares novamente chamados a prestar serviço militar e aos que voluntariamente pegam em armas em virtude de exigências militares de caracter excepcional.

Dos 15 aos 65 annos o seguro de invalidez e velhice existe para quantos prestam trabalho retribuido. 65 e, em certos casos, 60 annos dão direito a pensão da velhice. A de invalidez, ficando esta comprovada, se concede em qualquer idade.

No caso de fallecimento do segurado antes de firmado o direito a pensão ha um subsidio de 300 liras para o cônjuge sobrevivente ou para os filhos, sempre que tenham menos de 15 annos ou sejam incapazes para o trabalho. Em harmonia com a politica demographica do regime as pensões são augmentadas de um decimo para cada filho que esteja a cargo do segurado, sempre que não seja maior de 18 annos. De 1922 a 1936 foram liquidadas cerca de 600.000 pensões, num importe annual de mais de 450 milhões de liras. No mesmo periodo as quotas de pensões pagas foram de mais de dois bilhões e trezentos milhões de liras. Em 31 de dezembro de 1936 estavam em curso de pagamento 464.588 pensões, num total de quasi 45 milhões de liras.

A assistência medica do Instituto é desenvolvidissima, busca prevenir e curar a invalidez e atende a casos de toda sorte.

Os dados que exprimem o valor desta obra se multiplicam. Aqui ficam, resumidamente, alguns dos principaes. E' ella admiravelmente se completa pelo emprego, em obras de utilidade publica, suas disponibilidades. Mussolini sabe onde está o dinheiro...

De 1922 a 1936 em obras de saneamento, fomento agricola, construcções ferroviarias, empréstimos a provincias e municipios e outras foram empregados 7.204.767.138 liras. Ao encerrar-se o exercicio de 1936 as reservas eram superiores a 10 bilhões de liras.

O fascismo tudo faz para assegurar o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da raça. Ha toda uma serie de leis e organizações nesse sentido. Entre as ultimas merece especial destaque a Obra Nacional de Protecção á Maternidade e Infancia, cuja sede é em Roma. Não é uma obra puramente de caridade, mas de natureza politica e social. Faz a politica da natalidade, em que tanto se empenha o regime. Representa hoje uma Federação de todos os esforços de assistência no assumpto e atinge a todos os municipios, harmonizando as iniciativas publicas e a acção dos poderes publicos. A obra se interessa pelos novos seres desde o periodo pré-natal até á idade de 18 annos. Os dados referentes a 1936 dizem: "Os serviços da obra nesse campo, a começar pelos consultorios obstetricos, até os refeitórios maternos para gestantes, tem também entre outros, o fim de influir beneficentemente sobre o processo de formação do pequeno ser. Cerca de 183 mil gestantes e de 251 mil mães novas foram assistidas durante o anno de 1936, nos consultorios, nos refeitórios, mediante donativos e abrigos nas maternidades". Nos grandes centros industriais as Casas da Mãe e da Criança agrupam consultorio, refeitório e creche, de modo a permitir que o trabalho da mulher em casa alguma venha prejudicar ao filho.

No periodo escolar a acção da Obra Nacional Maternidade e Infancia entrelaça-se á Obra Nacional Balilla, em certas formas communs de assistência.

Os jornalistas brasileiros visitaram o Asilo do Castello de Balis, em Naples, a Colonia Permanente, de Ostia e a Colonia Tres de Janeiro, em Turim



Instituto de
Crédito Nacional
fundado em
1918

CAPITAL:
RS. 20.000.000.000

DESCONTOS — EMPRÉSTIMOS
CONTAS DE CAUÇÃO — CAMBIO
ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
DEPÓSITOS À VISTA E A PRAZO

CONSELHO
ADMINISTRATIVO:
Ernesto C. Fontes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O.
de Castro Maya
Evaristo M. de Noves
Ant. de Almeida Braga
Ruy Lourenço
Genesio Pires

MATRIZ:
Rua da Condição, 24
Rio de Janeiro

FILIAIS:
Rua 15 de Novembro, 194
S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 122
Santos

Exonerações e nomeações de Prefeitos Municipaes

Por decreto de hontem, foram exonerações os seguintes Prefeitos:

sr. Octavio Siqueira, de Sarapuí;

sr. Benedicto André de Moraes, de Gole;

sr. Alvaro Almeida Leme, de Itapeceira;

sr. Angelino Flasi, de Una.

Por decreto da mesma data, foram nomeados os seguintes Prefeitos:

sr. Felisberto Vieira, para Sarapuí;

sr. Amadeu Antonio Passos, para Gole;

sr. Juvenal Galeno de Castro, para Itapeceira;

sr. João Paulo Marcondes, para Una.

DIPLOMATAS EM VISITA AS QUEDAS DO IGUASSU

RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Douglas", da Pan American Airways, chegou, hontem, ao Rio, o barão Jean de Villenagne de Sorinnes, embaixador da Belgica nesta capital, que, juntamente com o sr. André de Szent Miklosy, encarregado de Negocios da Hungria em nosso país, aproveitou os ultimos dias do anno para uma excursão ás famosas catracas do Iguaçu, via São Paulo e Paraná.

Depois de alguns dias de permanencia na região do Iguaçu, onde tiveram a oportunidade de admirar aquellas quedas d'agua, que são, ao mesmo tempo, um dos maiores mananciaes de força hydro-electrica do Brasil, os illustres diplomatas tomaram passagens no avião da Pan American Airways, vindo o barão de Sorinnes directamente para o Rio, enquanto o encarregado de Negocios da Hungria viajou somente até Curitiba, onde permanecerá varios dias antes de regressar a esta capital.

e ahi tiveram a visão directa do que hoje se faz pela criança e pela raça na Italia. A politica demographica, que supprime a emigração, multiplica e valoriza o elemento humano. E a nação inteira intensamente se interessa por essa obra salvadora e construtora. Basta dizer que perto de cem mil pessoas lhe prestam serviços gratuitamente!

Os cuidados comprehendem tanto a situação physica quanto a psychica das crianças.

Para deocar a pormenor, dando numeros, factos, impressões, intervenendo as organizações que por toda parte se aletam em effluvios excellentes, de aparelhamento magnifico, quasi sempre cercados de jardins e falar ainda da justiça de menores e da protecção a menores abandonados, um livro não bastaria, quanto mais simples, rapidas notas de reportagem!

E a cada passo se encontra a marca da acção pessoal do Duce, realizando as organizações que por toda parte se aletam em effluvios excellentes, de aparelhamento magnifico, quasi sempre cercados de jardins e falar ainda da justiça de menores e da protecção a menores abandonados, um livro não bastaria, quanto mais simples, rapidas notas de reportagem!

Os povos que não nascem estão votados á irreversivel decadencia, sustenta o Duce. Mas a Italia, eternamente jovem, guarda vitalidade poderosa, fonte infallivel da sua grandezza e que hoje, mais do que nunca apparece resguardada e defendida.

Departamento Nacional do Café

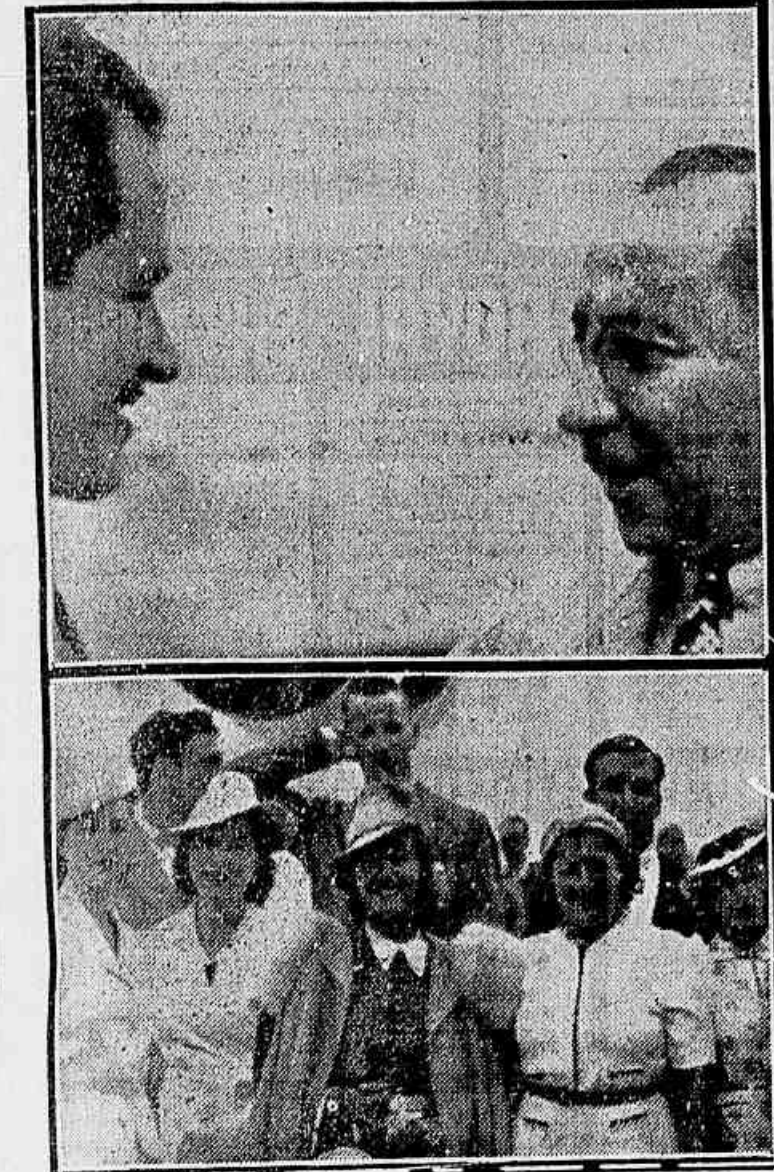
COMMUNICADO N.º 104

Em face da verificação feita por este Departamento no armazem sito á Avenida 9 de Julho s/n., da cidade do São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, sob a responsabilidade da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, de que do total de 8.096 saccas de café recebidas em despacho pela mesma estrada, 6.973 saccas não se encontram devidamente beneficiadas no dito armazem; e do auto de infracção e apreensão que, em consequencia sendo irregularmente beneficiadas no dito armazem; e do auto de infracção e apreensão que, em consequencia do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, da accordo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 29-1-1938, declara a nullidade das irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 1

EM AGUAS DA GUANABARA, O TRANSATLANTICO HOLLANDEZ "NIEUW AMSTERDAM", COM TURISTAS NORTE-AMERICANOS

AMPLA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" EMQUANTO DURA A VISITA PORTUARIA — PERSONALIDADES DE TODAS AS ACTIVIDADES NORTE-AMERICANAS — A COSTUREIRA DAS "ESTRELLAS" DE CINEMA — DESEJOS DE DANÇAR O MAXI E O INTERESSE PELA MUSICA BRASILEIRA

RIO, 2. — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A grande novidade da cidade, na semana passada, foi a chegada do transatlântico holandês "Nieuw Amsterdam", em sua primeira visita à Guanabara. A seu bordo viajam neste cruzero 290 passageiros, representantes de todas as



Aspectos apanhados a bordo do bello vapor hollandez. Ao alto, o sr. Joseph Safian, falando a reportagem do "Correio Paulistano"; em baixo, um grupo de passageiros

actividades norte-americanas. A reportagem marítima do "Correio Paulistano" foi a única que esteve no luxuoso transatlântico holandês durante todo o tempo da visita portuária e reportando o mesmo esperava ao largo da ancha do "S. Paulo", da praça Mauá, para poder ali atracar. A nossa reportagem é recebida pelo sr. Wiltburg, assistente do "Chief Stewart" e com elle percorre todo o navio. A impressão é de verdadeiro entusiasmo, pois o seu aspecto de conjunto impressiona, carinhosamente. Nestas rápidas linhas, é impossível se fazer um relato completo do que o "Nieuw Amsterdam" é por dentro. Suas cabines de luxo, esplendem aos olhos do visitante. A classe de turismo mereceu dos armadores um carinho desuado, produzindo uma impressão de agrado ao mais exigente gosto. Tres piscinas tem o vapor, sendo duas internas. Seus "decks" são grandes e bem largos, possuindo ainda nove elevadores. Ha dois detalhes dignos de serem mencionados. As portas electricas se movimentam por meio de luvas e duas grandes escadas rolantes ligam a cozinha ao salão de refeição. Sua tapeçaria é caríssima, devendo se citar um tapete que assignala todas as phases da vida hollandesa, seus costumes e suas riquezas, em graphismos. Por todo o navio encontram-se "bars", havendo um, em cuja entrada, no tecto, está pintada uma garrafa de "champagne" como escudo de honra para duzentas pessoas e o salão possui ar condicionado, assim como na "salle à manger". Devemos accentuar, ainda, a delicadeza de toda a equipagem, pois desde o simples marinheiro ao commandante o nosso reporter sempre encontrou a mais carinhosa acolhida. O nosso guia, sempre fazendo "briques" conduziu-nos por todo navio, indicando, mesmo, ao nosso photographo, quizes os mais importantes passageiros.

Uma coisa ressaltamos neste cruzero: a maloria pertence à classe dos "nobles". A seu bordo viajam 21 artistas de todos os generos, pois ha tres "shows" durante o dia: um após o almoço, outro, logo depois do chá e o ultimo à noite. Assim é que nesse itinerário a nossa reportagem vai colhendo detalhes e ao mesmo tempo amigos, por que todos os turistas nos cercam para colher detalhes da cidade. Ha os que querem saber da temperatura do Rio, uns, outros, nos sollicitam onde poderão adquirir calçados, por que sabem que aqui são fabricados os melhores do mundo. Muitos, ainda, nos mostram cartas de recommendações para diversas pessoas da cidade, dentro ellas aos srs. Antenor Mayrink Velha e Aroxeias Galvão. E nesse "Nieuw Amsterdam" fomos encontrar nomes illustres. Antes, porém, devemos dizer, que o navio, num caso de incendio à bordo, possui uma porta de impedimento e por todo o navio existem esguichos de agua para evitar a propagação do fogo. Verifica-se, ainda, que, segundo a palavra do commandante Bijl, na eventualidade de uma colisão, por um momento de fecho de um aparelho ou de um equipamento, os passageiros são evacuados para o mar. Os passageiros são evacuados para o mar. Os passageiros são evacuados para o mar.

O "Nieuw Amsterdam" continua esperando para atracar. Enquanto isso, processa-se, ali, um interessante colloquio do jornalista com diversos turistas, para finalizar com aquella "estrela" do "N. B. C." Miss Terry Hayes, cuja "performance" nos meios radiophonicos americanos a collocam nos primeiros planos da estíma geral. E' ainda jovem, loira e graciosa. O reporter vê tudo aquilo e caminha para poder noticiar o mais possível da chegada do luxuoso transatlântico hollandez que, foi ainda recebido pelo Ministro da Hollanda em nosso país. Mais alguns minutos e o "Nieuw Amsterdam" caminha para o caes. Seu "calado" attingiu a 28 pés quando enconstru na praça Mauá. E o reporter levava na retina bellissima impressão de tudo que viu dentro do maravilhoso navio hollandez.

Departamento de Propaganda e Publicidade do Estado

Do Departamento de Propaganda e Publicidade do Estado recebemos attencioso cartão de cumprimentos pela entrada do Anno Novo.

CORREIO AEREO

CORREIO AEREO CONDOR
Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua sucursal, à rua Alvarez Penteado, n.º 2, fechará malas para o sul do país e Republicas platinas, para os portos de Florianopolis, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago do Chile. Cargas expressas aéreas para estes portos, serão recebidas até ás 17 horas. Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7918.

A POSSE DE ACCÕES DE COMPANHIAS DE REFINAÇÃO DO PETROLEO

IMPORTANTE DECISAO DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 2. (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Nacional de Petroleo, figurando casos em que um dos conjuges não era brasileiro nato ou naturalizado, formulou uma consulta n.º 395 e 66, é permitido ao outro conjuge que goze dos direitos de cidadania brasileira possuir accões de companhias ou empresas, que explorem a industria da refinação do petroleo ou das que foram constituidas para fins de mineração. Por intermedio da Presidencia da Republica, foi a consulta encaminhada ao Consultor Geral da Republica afim de que sobre a mesma emitisse parecer. O dr. Arnibal Preire, em longo e bem fundamentado parecer, vem de eliminar as duvidas suscitadas a respeito da interpretação dos já referidos decretos-leis, tendo sido o seu parecer aprovado pelo sr. Presidente da Republica. São os seguintes os itens da consulta do Conselho Nacional de Petroleo:

- Se a mulher brasileira nata, casada com estrangeiro, no regime de comunhão de bens, pode ser acionista de empresas que explorem a industria da refinação do petroleo, a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 395, de 29 de abril de 1938; resposta: não.
- Se a mulher brasileira nata ou naturalizada, casada com estrangeiro, no regime de comunhão de bens, pode, em face do par. 1.º do n.º IV do art. 2.º do decreto-lei n.º 66, de 14 de dezembro de 1937, ser acionista de empresas para fins de mineração; resposta: não.
- Se a mulher brasileira nata, casada com estrangeiro, no regime de separação de bens, pode ser acionista de empresas que explorem a industria da refinação do petroleo, a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 395, de 29 de abril de 1938; resposta: sim.
- Se a mulher brasileira nata ou naturalizada, casada com estrangeiro, no regime de separação de bens, pode, em face do par. 1.º do n.º IV do art. 2.º do decreto-lei n.º 66, de 14 de dezembro de 1937, ser acionista de empresas para fins de mineração; resposta: sim.
- Se o homem brasileiro nato, casado com estrangeiro, no regime de comunhão de bens, pode ser acionista de empresas que explorem a industria da refinação do petroleo, a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 395, de 29 de abril de 1938; resposta: não.
- Se o homem brasileiro nato ou naturalizado, casado com estrangeiro, no regime de comunhão de bens, pode, em face do par. 1.º do n.º IV do art. 2.º do decreto-lei n.º 66, de 14 de dezembro de 1937, ser acionista de empresas para fins de mineração; resposta: não.
- Se o homem brasileiro nato, casado com estrangeiro, no regime de separação de bens, pode ser acionista de empresas que explorem a industria da refinação do petroleo, a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 395, de 29 de abril de 1938; resposta: sim.
- Se o homem brasileiro nato ou naturalizado, casado com estrangeiro, no regime de separação de bens, pode, em face do par. 1.º do n.º IV do art. 2.º do decreto-lei n.º 66, de 14 de dezembro de 1937, ser acionista de empresas para fins de mineração; resposta: sim.

A OBRIGATORIEDADE DO CONSUMO DO TRIGO EM GRÃO, PELOS MOINHOS NACIONAIS

O DECRETO ASSIGNADO PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 2. (De nossa sucursal, pelo telefone) — O "Correio Paulistano", em notas anteriores, noticiou que fora assignado um decreto tornando obrigatória a aquisição e consumo do trigo em grão. Esse decreto, na integra, é o seguinte:

Artigo 1.º — Ficam todas as empresas moneiras existentes ou que venham a existir, no país obrigadas a adquirir e consumir o trigo em grão, de produção nacional.

Artigo 2.º — As empresas a que allude o artigo anterior são obrigadas a adcionar ao trigo nacional o succedaneo adoptado pelo Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, na mesma base estabelecida para os trigos de procedencia estrangeira.

Artigo 3.º — Para o effeito de distribuição de quotas, serannalmente feito, o Serviço de Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, o levantamento estatístico de toda a produção tritícola brasileira.

Paraphrasso unico — As quotas a que se refere este artigo serão proporcionaes à capacidade de produção real de cada moimho, tendo-se em vista a média da produção quinquenal do moimho, e proporcionaes, tambem, ao total do trigo produzido annualmente no país.

Artigo 4.º — Fica fixado em \$800, pelo prazo de tres annos, o preço minimo de aquisição, por kilo do trigo nacional, em grão, encasado, variando, nos annos seguintes, a critério do governo, tendo-se em vista a oscillação dos preços do producto e o custo da produção do trigo nacional.

Paraphrasso unico — O preço a que se refere este artigo deverá ser pago pelos moneiros, obrigatoriamente, no ponto de embarque do producto.

Artigo 5.º — As transgressões de disposições do presente decreto-lei serão punidas com multa de 10:000\$000 (dez contos de réis) a 50:000\$000 (cincoenta contos de réis).

Paraphrasso 1.º — Na reincidencia, impor-se-á ao transgressor a pena de cancelamento do seu registro de commercio e das licenças que lhe houverem sido concedidas; e, tratando-se de sociedade anonyma, ser-lhe-á cassada a autorização para funcionar.

Paraphrasso 2.º — Compete ao Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas impor a pena de multa, sendo de facultado o recurso para o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, dentro do prazo de dez dias, contados da publicação do respectivo acto.

Artigo 6.º — Fica o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas autorizado a fazer o controle e a licitação da farinha de trigo e do trigo em grão, mediante a aprovação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Artigo 7.º — Desde que surjam factores contrariando as previstões feitas, o governo adoptará, por suggestão do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, a quem compete velar pela observancia do presente decreto-lei, as medidas que se tornarem necessarias.

Artigo 8.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

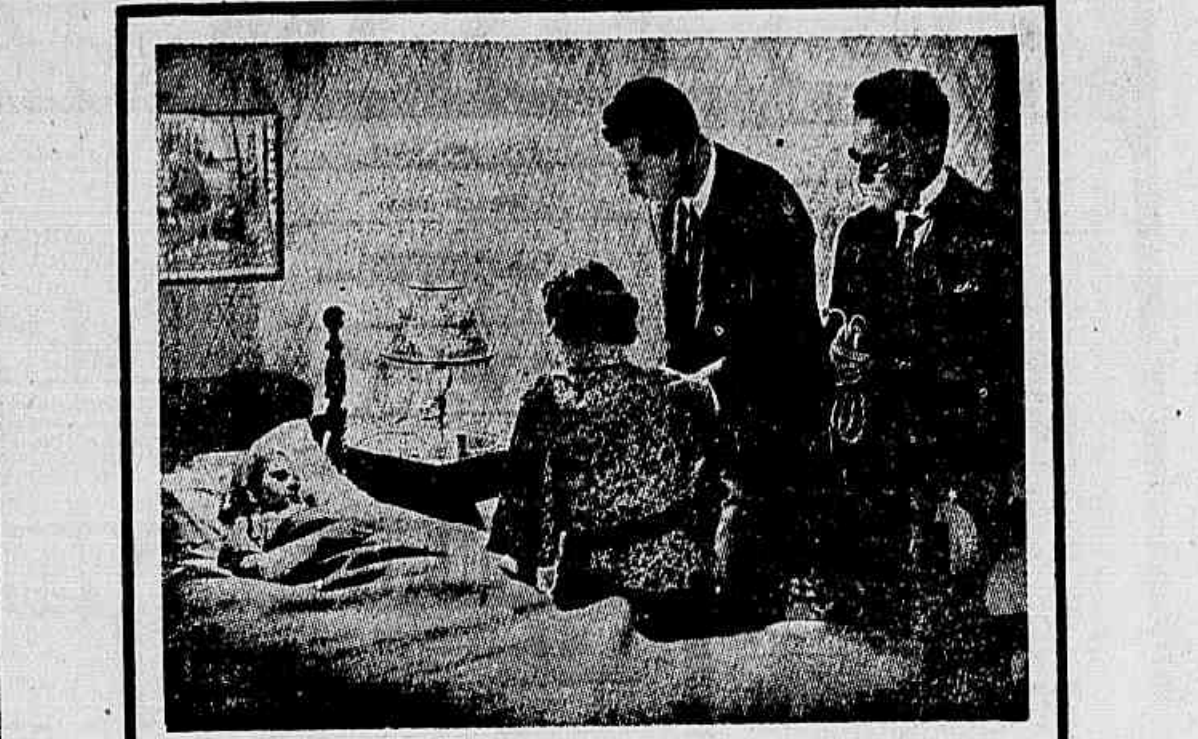
Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve deparar, diariamente, no estomago, um litro de bile. Se a bile não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Solvem-se a prisão de ventre, vômitos, azia, náuseas e como que envenenamento. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Um simples evacuação não (os resolve). Nada ha como a famosa Píllula CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bile, e você sente-se disposto para tudo. Não cadem diâmetros; não suava e contudo são maravilhosas para fazer a bile correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 34000.

BACHAREIS DE 1929



Realizou-se, sabbado ultimo, o jantar com que os bachareis formados, em 1929, pela Faculdade de Direito de São Paulo, commemoraram o 9.º anniversario de sua formatura. O "cliché" acima fixa um grupo, feito por occasião dessa reunião de confraternização



O medico examinou-a e disse: "Vossa filhinha não foi convenientemente calcificada. Seus dentes são 'maus'... E' uma criança doente e triste... Vamos começar a dar-lhe, sistematicamente, Biocalcina, uma composição de calcio e fósforo. Biocalcina trar-lhe-á forças. Tomará bem os alimentos e ficará uma menina alegre, para alegria dos pais."

BIOCALCINA

O lançamento symbolico da pedra fundamental do novo edificio do Gabinete de Investigações

Como decorreu a solennidade realizada nos Campos Elyseos — Tres importantes decretos foram assignados pelo dr. Adhemar de Barros na pasta da Segurança Publica — Creada a 5.ª Delegacia Auxiliar

Realizou-se, no sabbado, pela manhã, no salão dos Campos Elyseos, o acto de assignação de tres importantes decretos que estabeleceram varias medidas dando melhor aproveitamento ao prédio da Delegacia da Segurança Publica.

Os decretos em apreço, assignados pelo dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, na presença do titular da



Grupo formado nas escauarias do palacio dos Campos Elyseos, por occasião da solennidade de lançamento symbolico da pedra fundamental do novo edificio do Gabinete de Investigações e da assignatura de tres importantes decretos na pasta da Segurança Publica

queixa pasta, capitão Delypio Menna Barreto, e de altos funcionarios da policia paulista, são os seguintes: o que reorganiza a Delegacia de Ordem Policia e Social; o que estabelece o reajustamento dos inspectores e investigadores da referida delegacia e os do Gabinete de Investigações; e o que vem crear a 5.ª Delegacia Auxiliar de Policia.

A cerimonia teve inicio ás 9 horas e foi presidida pelo sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, que se fez acompanhar de sua esposa.

Antes da assignatura dos tres decretos, teve lugar o lançamento symbolico da pedra fundamental do novo edificio do Departamento de Investigações, cuja solennidade será depois realizada no local onde o mesmo vai ser levantado, o que se dará ainda no presente mes.

Por lida, no momento, pelo dr. Braulto de Mendonça, a acta allusiva a certidão de nascimento da policia paulista, a qual foi encerrada numa artistica caixa de ferro, conjuntamente com varios documentos, moedas e jornais do dia.

Em seguida foram assignados os decretos a que acima fizemos referencia.

Para desempenhar as funções de 5.º delegado, cargo esse agora creado, foi designado o dr. Carneiro de Faria, que vem dirigindo desde o inicio do governo do sr. Adhemar de Barros, a Delegacia de Ordem Policia e Social.

Após a assignatura dos decretos em apreço, falou o dr. Braulto de Mendonça, que proferiu brilhante e eloquente oração, historicando as actividades da policia paulista. Discorreu a. s. sobre as funções da policia na manutenção da ordem, sua influencia no progresso geral do Estado e a necessidade de trabalhar, sempre, para o futuro.

A orientação que temos dado a estes casos, adven de que, como medico que sou, tenho a obrigação de fazer a policia de segurança pública, que tem sido esquecida pelos poderes publicos.

Em meu governo, não dedico privilegios a quem quer que seja, mas apenas proporciono aos funcionarios aquilo a que elles têm direito.

O que estamos fazendo na policia pretendemos fazer em todas as outras Secretarias do Estado, promovendo um reajustamento de acordo com as necessidades da vida moderna.

A tuberculose grassa no meio do funcionalismo publico, principalmente, pelas instalações anti-hygienicas das salas de trabalho, pois que repartições h. que funcionam e a porções infectas sem attender aos mais elementares requisitos da hygiene.

Procuramos corrigir este estado de coisas e assim é que hoje effectuamos uma importante reforma na Delegacia de Ordem Policia, que compreendendo diversos serviços especializados, necessita por força das suas funções, de um melhor aproveitamento e sobretudo de um reajustamento. Cremos uma Delegacia Auxiliar, para este serviço, pois que entendemos que, dada a importancia do mesmo, é de inteira justiça e de absoluta necessidade que ella venha a constituir uma nova delegacia.

Procuramos dar a este importante sector da administração publica, qual seja a Secretaria da Segurança, aquilo que elle merece, e assim fazendo, apenas cumprimos nossa obrigação.

No dia de hoje, tambem effectuamos uma importante reforma na Delegacia de Ordem Policia, que compreendendo diversos serviços especializados, necessita por força das suas funções, de um melhor aproveitamento e sobretudo de um reajustamento. Cremos uma Delegacia Auxiliar, para este serviço, pois que entendemos que, dada a importancia do mesmo, é de inteira justiça e de absoluta necessidade que ella venha a constituir uma nova delegacia.

Procuramos dar a este importante sector da administração publica, qual seja a Secretaria da Segurança, aquilo que elle merece, e assim fazendo, apenas cumprimos nossa obrigação.

No dia de hoje, tambem effectuamos uma importante reforma na Delegacia de Ordem Policia, que compreendendo diversos serviços especializados, necessita por força das suas funções, de um melhor aproveitamento e sobretudo de um reajustamento. Cremos uma Delegacia Auxiliar, para este serviço, pois que entendemos que, dada a importancia do mesmo, é de inteira justiça e de absoluta necessidade que ella venha a constituir uma nova delegacia.

Procuramos dar a este importante sector da administração publica, qual seja a Secretaria da Segurança, aquilo que elle merece, e assim fazendo, apenas cumprimos nossa obrigação.

Dr. Nestor Granja

LONGA PRATICA EM BERLIM

Tratamento e operações de:

Ouvidos, nariz e garganta

RUA LIBERO BADARO, 452

PHONE: 2-4621

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Os povos fortes são a encarnação perfeita da Phenix da lenda mythologica. Senhores de uma civilização adiantada para o seu século e de uma filosofia optimista e humana, elles reapparecem ao final de cada cyclo de franca actividade, quando o período de decadência ameaça com uma inércia permanente e fatal.

É na febre de reconstrução, dentro de uma agitação sem limites, de novo esses povos atingem um índice muito mais elevado do que aquelles que anteriormente alcançaram.

Mas, a despeito de todos os esforços, o movimento de reacção só se acelerar depois de percorrida certa etapa inicial que exige, unicamente, a co-opeção do tempo.

Na suavidade philosophica da literatura hindu, nós encontramos, a cada passo, lendas emocionantes significativas para a renascença. Dentro ellas, apparece sempre empolgante, a figura daquella tribu nomade de factos, cuja unica preocupação era percorrer o mundo, demonstrando as habilidades de sua gente.

A's vezes, dentro dessa renovação de homens, que o tempo necessariamente exige, como um fatalismo biologico, a tribu se fixava por annos a fio num mesmo sitio, preparando os novos elementos e adaptando-os ás responsabilidades do prestigio e valor ali desfrutados.

Para attender aos reclamos naturaes que de toda a parte appareciam, mandavam os chefes, de vez em quando grupos isolados percorrer varias terras, cabendo ás seus conhecimentos, muito embora sem a mesma deslumbrante agilidade que somente a mocidade possa conferir aos individuos. Mas, celeridade e conhecimento da arte, o que lhes faltava naquella tocante era superado pelo maior e mais amplo conhecimento do segredo da profissao.

E quando, um dia, annunciava-se o apparecimento da nova geração, já apta para demonstrações publicas, os outros povos se exultavam diante da tamanha capacidade que a gente nova sabia imprimir á sua actividade, occupando a vanguarda dos demais, como até então fizera.

Ha na vida esportiva nacional uma região que bem se assemelha a essa tribu lendaria da velha India. Apertado entre os rios Grande, Paraná e Paraguapanema e o Atlantico, como num passado já remoto, que pertence á historia patria, os paulistas mandaram a todos os rios brasileiros, os bandeirantes da nova especie, ensinar aos patrios entusiastas a technica dos varios esportes.

E foi assim que, nestes ultimos vinte annos, São Paulo, que creára a technica hoje usada em todo o pais, occupou a vanguarda dos nossos esportes, até chegar ao momento da renovação.

Por isso, neste instante em que, aqui dentro da terra bandeirante, como um laboratorio permanente do preparo de campeões, se trabalha para apresentar-se, num futuro não muito distante, os novos elementos que retomaram para nós o lugar de pioneiros do futebol nacional, os grupos emigrados continuam a demonstrar nas outras regiões, o prestigio e o valor do "soccer" paulista.

E mais synthomatica se torna essa exhibição, quando attentarmos que, na capital do pais, ponto convergente das camadas regionaes, prospera firme e victoriosa a escola bandeirante, que é o verdadeiro padrao nacional do esporte de Friderich.

O Fluminense F. C., mais uma vez, levantou o campeonato de futebol do Rio de Janeiro, tendo nesse certame quadros dos mais apreciados requistos technicos e formados por campeões de varios Estados e de renomados países estrangeiros.

Pois o quadro do gremio tricolor, pela segunda vez, é tri-campeão do Rio, integrado por quasi unanimidade de campeões de São Paulo. Como jogadores effectivos, existem na turma 9 paulistas, enquanto que outros quatro constituem os reservas para entrar em actividade a qualquer momento.

Se um quadro de jogadores paulistas, que daqui sahiram campeões e titulares da nossa selecção, vence guardadamente numerosos e excellentes conjuntos formados por elementos das varias regiões do pais, não está positivamente o valor esportivo da gente bandeirante?

A Portuguesa empatou com o Ipiranga

1 a 1, a contagem verificada na partida realizada ante-hontem, no gramado da rua Cesario Ramalho, entre os antigos rivais da Apea

No campo da Associação Portuguesa de Esportes, á rua Cesario Ramalho, no Ipiranga, realizou-se, ante-hontem, á tarde, um encontro de futebol entre os primeiros e segundos quadros daquele gremio e do C. A. Ipiranga.

Sendo o unico encontro da tarde, embora de caracter amistoso, o embate reuniu apreciavel numero de afficionados dos dois clubes. A partida agradou. Os dois gremios mostraram-se bastante equilibrados em forca e a partida proporcionou lances bastante equilibrados, tanto no primeiro como no segundo tempo.

Na fase inicial, o Ipiranga apresentou uma turma coesa e bem combinada, que poz em cheque continuamente a meta da Portuguesa. No começo da phase final o Ipiranga mostrou-se mais firme e mais determinado. Mas logo a turma visitante reagiu e novamente o jogo se tornou equilibrado.

Os jogadores de uma e outra turmas se mostraram esforçados. Da Portuguesa se destacaram Rodrigues, o guardião, que fez excellentes defesas, Ministrinho e Charuto, que combinaram bem e puzeram continuo perigo a meta de Tuffy. Na defesa, salientou-se Dullio. Do quadro do Ipiranga destacaram-se: Tuffy, o guardião, que fez defesas admiráveis. Imparato e Marinotti, que combinaram bastante, embora não pudessem desenvolver boa acção por falta de apoio dos companheiros.

O jogo preliminar terminou com a facil victoria da Portuguesa, por 7 a 0.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7. Em proseguimento ao campeonato carioca de futebol, dois encontros foram realizados, perante regular publico.

O encontro que despertava maior interesse era o que teria como contendores os quadros do Botafogo e do Madureira, pois se esperava que os suburbanos resistissem ao seu adversario.

Tal, porém, não aconteceu e registou-se a maior surpresa destes ultimos tempos. O Botafogo, depois de um grande dominio, derrotou espectacularmente o Madureira pela expressiva contagem de 11 a 3.

A outra partida da rodada foi realizada entre o São Christovam e o Bonsucesso. O prelo foi muito equilibrado, registrando-se no seu final um empate por 3 pontos.

A partida entre o Bangu e o Flamengo foi transferida.

O ambiente esportivo está novamente abalado com mais um caso grave.

Melindrado com os termos do offcio que lhe enviou a Liga de Futebol em torno da representação feita por esse clube com referencia á actualização do juiz Floravante D'Angelo no seu jogo com o America, o C. B. Flamengo devolveu o referido offcio, extranhando essa attitude.

O gremio rubro-negro protestou veementemente discordando com as expressões contidas naquella comunicação, demonstrando claramente o seu desagrado ante esse caso, que o julga como um caso de demeritação.

Bob o patrocínio do sr. Ministro da Justiça e tendo o sr. officialmente o commandante Eusebio de Queiroz, serão disputados, quinta-feira, á noite, no recinto da Exposição do Estado Novo, o titulo de campeão em todas as categorias do box amador.

Esse certame que vem ha tempos sendo preparado com cuidado pelas nossas autoridades pugilisticas reunirá os melhores "boxeers" do pais, os quaes receberão, pelos seus esforços, valiosas medalhas de ouro e de ver-

mel" oferecidas por aquelle titular.

O Campeonato Brasileiro de Futebol está sendo disputado por 17 Estados, já tendo sido eliminados: Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Paraná e Santa Catarina. Restam quatro jogos entre Pará e São Paulo, Distrito Federal e Minas e o vencedor deste com Pernambuco.

Desses cinco concorrentes sahirão os dois finalistas.

A Liga de Futebol applicou as seguintes suspensões: por um jogo ao amador do São Christovam, Augusto Costa; e por dois, ao "player" Ayrton, do Vasco, e, também, da mesma categoria.

Em reunião realizada, sabbado, o Conselho Superior da Liga de Futebol deu posse:

ao sr. Noel de Carvalho, vice-presidente, no exercicio da presidencia;

ao sr. Oswaldo Palhares, na presidencia do Conselho Superior;

ao sr. Mario da Silva Araújo, Antenor Coelho e Daniel Pinheiro, membros da Commissão de Justiça;

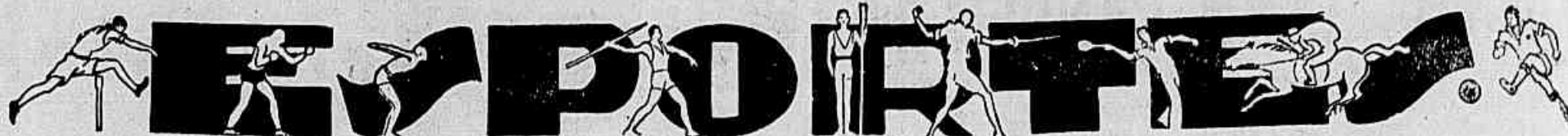
ao sr. Claudino de Sousa Lemos, Pedro Paulo Le. Roque e Ovidio de Menezes Gil, membros da Commissão de Finanças.

Falaram, por essa occasião, os srs. Manuel Fernandes, Oswaldo Palhares, Mario Newton e Noel de Carvalho.

A' tarde, o sr. Mario Newton transmitiu a presidencia ao sr. Noel de Carvalho.

Ao terminar o jogo Fluminense x America e estando assegurado o campeonato para o Fluminense, o sr. Alar Prata autorizou o director de futebol do tricolor a gratificar com 500\$000 cada jogador effectivo e com 100\$000 os reservas.

Protegeram as "demarches" para a escolha do substituto do sr. Ministro de Rezende, na presidencia do São Christovam A. C. Até agora o nome que reúne maiores probabilidades é o do sr. Domingos V. Caruzo, pessoa completamente estranha á politica esportiva.



A 12.ª olympiada de 1940, na Finlândia

COMO ESTA ORGANIZADO O PROGRAMMA PARA A DISPUTA DE 132 PRELIMINARES E FINALES — ESPORTES QUE NÃO SERÃO DISPUTADOS

Informações telegraphicas procedentes de Helsinkis, dezenham que a Finlândia acaba de travar o programma para a disputa da deima segunda olympiada, designando as datas e horas para as 132 preliminares e finales.

Os jogos olympicos anteriormente haviam sido marcados para Tokio, mas devido á desistencia do Japão, serão realizados na capital finlandeza entre 21-28 de julho de 1940.

Quatro esportes que foram disputados em Berlim foram retirados do programma das proximas olympiadas: basket-ball, hockey, polo e hand-ball.

As proximas olympiadas: 200 metros rasos para senhoras, tiro para senhoras, saltos para senhoras e corridas de 10 mil metros. Duz novas modalidades de tiro também serão incluídas: o tiro com pistola, distancia 40 metros e o de 20 metros com fuzil de pequeno calibre.

O programma traçado é o seguinte:

Domingo, 21 de julho de 1940:

16 horas — 100 metros (corrida — preliminares).

17 horas — Salto em altura (preliminares e finales).

17 horas — 800 metros (corrida — preliminares).

17,30 horas — 400 metros (corrida — tentativas).

17,30 horas — Lançamento do disco para senhoras (finales).

18 horas — Corrida de 100 metros (segundas preliminares).

18,30 horas — 10 mil metros (finales).

Segunda-feira, 22 de julho:

11 horas — Salto em distancia (preliminares).

11 horas — Lançamento do martelo (preliminares).

11 horas — Lançamento do dardo (preliminares).

Terça-feira, 23 de julho:

16 horas — 400 metros (corrida — semi-finales).

16,30 horas — Salto em extensão (finales).

16,45 horas — 100 metros (semi-finales).

17 horas — 100 metros para senhoras (preliminares).

17,30 horas — Lançamento do martelo (finales).

17,30 horas — 800 metros (semi-finales).

17,45 horas — 400 metros (finales).

18,30 horas — 100 metros (finales).

Terça-feira, 23 de julho:

11 horas — Lançamento do disco (preliminares).

15 horas — 200 metros (preliminares).

16 horas — Lançamento do dardo (finales).

17 horas — Lançamento do disco (finales).

17,30 horas — 100 metros, senhoras (semi-finales).

17,45 horas — 400 metros (finales).

18,30 horas — 100 metros (finales).

Quarta-feira, 24 de julho:

11 horas — Salto triplice (preliminares).

16 horas — 400 metros (corrida — semi-finales).

16,30 horas — Salto em extensão (finales).

16,45 horas — 100 metros (semi-finales).

17 horas — 100 metros para senhoras (preliminares).

17,30 horas — Lançamento do martelo (finales).

17,30 horas — 800 metros (semi-finales).

17,45 horas — 400 metros (semi-finales).

18,30 horas — 100 metros (finales).

Terça-feira, 23 de julho:

11 horas — Lançamento do disco (preliminares).

15 horas — 200 metros (preliminares).

16 horas — Lançamento do dardo (finales).

17 horas — Lançamento do disco (finales).

17,30 horas — 100 metros, senhoras (semi-finales).

17,45 horas — 400 metros (finales).

18,30 horas — 100 metros (finales).

Quarta-feira, 24 de julho:

11 horas — Salto triplice (preliminares).

15,30 horas — Partida da Maratona de 50 kilometros.

14 horas — 80 metros, com barreiras, senhoras (preliminares).

14,30 horas — 200 metros (semi-finales).

14,30 horas — Triplíce salto (finales).

14,45 horas — 110 metros com barreiras (preliminares).

15 horas — 1.500 metros (preliminares).

15,30 horas — Tiro (preliminares e finales).

17,45 horas — 80 metros, barreiras, para senhoras (semi-finales).

18 horas — 200 metros (finales).

18,10 horas — Chegada da corrida de 50 kilometros.

Quinta-feira, 25 de julho:

16 horas — 80 metros, barreiras, para senhoras (finales).

16,30 horas — 110 metros barreiras (semi-finales).

16,30 horas — 400 metros (finales).

17 horas — 1.500 metros (finales).

17 horas — Salto em distancia, senhoras (finales).

de visitantes, as escolas e as casernas dos quartéis serão preparadas para os alojamentos, variando os preços entre 8 e 10 francos por dia. O fornecimento das refeições será garantido pelas "Lottas", agrupamento feminino que se occupa da defesa passiva do pais.

A Companhia Transatlantica organizará cruzeiros por occasião dos jogos.

A imprensa esportiva de cada pais poderá enviar uma delegação igual a 15 por cento da delegação official.

Para melhoramentos nas ligações telegraphicas com Stockholm, foi destinada uma verba de 40 milhões de francos (vinte e quatro mil contos).

A cidade olympica poderá albergar 3 mil atletas.

O estadio encontra-se situado a 2 kilometros de Helsinkis. Na Finlândia, todos os estadios ficam situados fora das cidades, em zonas que não vão além de nove kilometros.

Quanto ao programma olympico, Von Frenckell annunciou que o vôo á vela e a gymnastica rythmica figurarão entre os esportes admitidos a titulo de demonstração.

O 7.º concurso de nataçao e saltos

EFFECTUAR-SE-A, NO PROXIMO DOMINGO, O CONCURSO DESTINADO AS CLASSES INFANTO-JUVENIL — AS ELIMINATORIAS TERAO LUGAR SABBADO, A TARDE, NA PISCINA DO CLUBE ESPERIA — PROSEGUE ESTA NOITE O CERTAME DE POLO AQUATICO

Proseguindo na effectivação do seu calendario aquatico desta temporada, a Federação Paulista de Nataçao levará a effecto no proximo domingo, dia 8 do corrente, na piscina do Clube Esperia, o 7.º Concurso de Nataçao e Saltos.

As provas de saltos, em numero de 6, serão realizadas pela manhã, com inicio ás 8,00 horas em ponto.

A competição de nataçao consta de 24 provas simples, tendo inicio ás 15,00 horas.

AS ELIMINATORIAS

No proximo sabbado, dia 7 do corrente, ás 17,30 horas, na piscina do Clube Esperia, serão realizadas as eliminatórias de nataçao nas seguintes provas:

TOSSE DOS FUMANTES

O fumo dos cigarros irrita as mucosas das vias respiratorias, podendo originar uma bronchite ou mais a miúdo tosse, que se tornam chronicas e são typicas em todos os fumantes.

Para supprir a tosse existe o Xarope São João, que age como calmante e ao mesmo tempo annula os effectos irritantes do fumo. Xarope São João desinflama a garganta e os bronchios.

Tomando ao deitar-se e ao levantar-se uma colher das de sopa de Xarope São João, V. S. não tem necessidade de abandonar o seu cobijado cigarro.

O XAROPÉ SÃO JOÃO desinflama as vias respiratorias e é o mais agradável do mundo para tomar.

PELO CORINTHIANS

Caravana corinthiana para Santos: Tendo o Corinthians, de enfrentar o Santos F. C., domingo proximo, em disputa do campeonato da entidade maxima, resolveu organizar uma caravana para a cidade do Braz Cubas.

Podem fazer parte dessa caravana todos os corinthianos que quizerem assistir o importante jogo.

As adhesões estão sendo recebidas no clube, diariamente, das 9 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas, e no periodo da noite: das 20 ás 22 horas.

Treinam hoje os quadros principais de futebol do Corinthians — Em virtude de ter o Corinthians de fazer dois jogos esta semana, (quinta-feira á noite, contra o São Paulo, em disputa do torneio nocturno e domingo contra o Santos, na vizinha cidade paulista em disputa ao campeonato da Liga), realizará, hoje, á tarde, na fazendinha, um rigoroso treino de futebol para os quadros principais, obrigatório a todos os suspensos inscriptos, ficando assim suspensos todos os cartões de jogadores em experiencia.

Reunião dos jogadores do extra de futebol — Affim de ser tratado assumpto de grande interesse para o Extra-Corinthians, a sua direcção esportiva, pede o comparecimento de todos os elementos inscriptos, amanhã, quinta-feira, ás 20 horas, para uma importante reunião.

Finalmente, William B. Woodring — tiro ao pombo; capitão George Eysen — carreira de auto-governo; Ralph Flanagan — nataçao e José Gordon — baseball, tiveram cada qual dois pontos.

Corrida Circular de Arcos

As chuvas destes ultimos dias prejudicaram grandemente o leito da rua Arthur de Azevedo, onde se deveria realizar a III Corrida Circular de Arcos.

A despeito da boa vontade da comissao, que providenciara os minimos detalhes da prova, da Casa Olingue, que gentilmente destacara um dos seus dedicados auxiliares para a chronometragem, não seria possivel realizal-a.

Deante disso, resolveu-se a sua transferencia para o proximo domingo, dia 8.

Por esse facto, as inscripções para a 1.ª categoria, (até 14 annos) continuão abertas.

TIRO AO VÔO

O CERTAME A SER REALIZADO EM MATTAO

Recebemos da directoria do Clube de Caça e Tiro São Paulo o programma do Grande Tiro a realizar-se em 8 do corrente mez, na prospera cidade de Mattão, "Aranguense", promovido pelo veterano Clube de Caça e Pesca Saldanha da Gama.

O Clube de Caça e Tiro São Paulo, recomenda a todos os seus adherentes tomarem parte naquella importante prova.

PROGRAMMA

O programma a ser obedecido é o seguinte:

Tiro Araraquara — Em homenagem ao sr. Dr. José Auliero, presidente do Clube de Caça e Tiro Araraquara.

5 pombos. Inscriptão, 50\$000.

1.º premio 30% e medalha oferecida pelo homenageado; 2.º premio, 20%; 3.º premio, 15%; 4.º premio, 10% das inscripções.

Grande Tiro Mattão — Em homenagem ao sr. Prefeito major Joaquim Gabriel de Camargo.

10 pombos. Inscriptão 200\$000.

1.º premio 1:500\$000 e medalha de ouro oferecida pelo homenageado.

2.º premio 000\$000.

3.º premio 700\$000.

4.º premio 600\$000.

5.º premio 500\$000.

6.º premio 350\$000.

7.º premio 250\$000.

8.º premio 200\$000.

Tiro São Carlos — E homenagem ao sr. Carlos C. Salles, presidente do Clube de Caça e Pesca Commandante Pina.

5 pombo. Inscriptão, 50\$000. Observar-se-á o mesmo programma do Tiro Araraquara.

Sociedade Harmonia de Tennis

FESTIVAL ESPORTIVO JUVENIL

O Departamento Juvenil da Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos jogadores abaixo para os treinos que estão sendo realizados diariamente pela manhã, os quaes deverão participar dos jogos que serão levados a effecto no dia 6 do corrente, a partir das 14 e meia horas.

Nadadores: Erasmo T. Assumpção Neto, Roberto Assumpção, Henrique Assumpção, Paulo Figueiredo, Paulo Nogueira Neto, Augusto Rocha Azevedo, Tharbox Quintella Filho, Casten Orger, Givaldo Monteiro de Barros, Alfredo Penteado, Walter Strauss, Alberto Spengler, Carlos Silveira Corrá, Gilberto Silveira e Alexandre Thollner.

Cestobol: Erasmo T. Assumpção Neto, Geraldo Vidgal, Marcello Vidgal, Borges Orger, Alvaro Machado, Sergio Figueiredo Mello, José Bonifacio Coutinho Nogueira, Paulo Nogueira Neto, Paulo Figueiredo, Alberto Spengler e Gilberto Silveira.

O V. F. R. Mannheim, foi ganho pelo ultimo pela larga contagem de 5x1.

O Wiener Sport Club, no jogo amistosso contra o S. C. Erfurt, conseguiu derrotal-o pela contagem de 3 a 1.

O Hamburger Sport e Vereln eliminou o seu rival local, o Viciilr, surpreendentemente por 4x1.

EM BUENOS AIRES, o Independiente classificou-se em primeiro lugar, sagrando-se campeão de futebol em 1938. Esse clube jogará realizará seis jogos em Cuba, recebendo por essas demonstrações 50 mil pesos, alem de todas as despesas pagas.

O UNICO jogo de futebol de maior relevancia disputado na Alemanha, ante-hontem, foi o encontro interestadual entre Wuerstenberg e Brandenburg, que se realizou em Berlim.

O match foi presenciado pelos chefes dos esportes do Reich, sr. von Tschammer-Osten, e terminou com a victoria do primeiro pela contagem de 3x0.

O QUADRO de hockey hindu' composto de estudantes hindus, da Inglaterra, derrotou, no jogo realizado domingo contra o S. O. Schweinfurt, o ultimo pela contagem de 2x0.

A espessa camada de neve que cobriu o campo, difficultou muito os jogadores.

Maritain batido por Bucanero no prêmio «Antonio Prado»

Desenvolvendo impetuosa acção final, o filho de Alan Breck estabeleceu a "marca" de 164 3/5 para os 2.550 metros — Como transcorreu a reunião de ante-hontem no Hippodromo da rua Bresser — Apreciação técnica sobre os nove pares — Resultado geral — Os concursos do Jockey Clube — Resoluções tomadas pelas autoridades do turfe paulistano —

A presença de Maritain, Bucanero, Muchucho e Mi Aclerto na pista da Mooca em disputa do prêmio "Antonio Prado", arrastou ao Hippodromo Paulistano, na tarde de ante-hontem, um público dos mais volumosos e selectos. E, por isso, o Jockey Clube pôde, apesar do tempo se apresentar pouco agradável, ver corado de pleno peito seu primeiro "meeting" deste anno.

Não restando ao espectáculo o encontro de "cracks" na prova principal do programma, Bucanero decidiu a disputa muito à vontade, folgaadamente. Nos 800 metros já podia ser considerado vencedor. E, assim, quando entrou na recta de chegada a assistência não teve nem ensejo para emocionar-se, tões a acção do filho de Alan Breck e o apagamento do representante do Stud. Laru Campos. Mas os carreiristas não sofreram decepção alguma, pois os remates de varias provas, entre ellas a "Emulação" e a "Combinação", foram bonitos bastante para que os frequentadores das "matrizes" da praça hippica da rua Bresser se sentissem vastamente compensados da viagem que fizeram.

Houve, pela tarde afóra, uma série de surpresas, em parte consequência do estado da tarde, que se não era dos peores, não era também dos mais propícios à índole de certos parelhinhos amantes da pista secca; e em parte resultantes de accidentes e imprevistos contra os quaes a logica só se quebra impotente.

Entre essas surpresas avultam as oriundas do fracasso de Caracapa e da victoria de Carafé.

A proposito da primeira, devemos dizer que o cavallo pernambucano mancava gravemente durante o percurso, sendo quasi provavel seu afastamento definitivo das pistas.

Relativamente à segunda, recebemos informes que isentam de toda e qualquer suspeita a acção da filha de Leteo. Segundo esses informes, que reputamos fidedignos, Carafé não correspondera na corrida anterior às expectativas de seus responsáveis porque, levada a trabalhar Machucho na semana que precedeu à corrida, não ostentava no dia de seu compromisso a forma necessaria ao bom cumprimento de seu encargo.

Apreciando no local devido a "performance" da neta de Fu'lmen, não escondemos nossa surpresa pela disparidade das duas ultimas acções da defensora da blusa azul celeste, assim como julgamos razoavel o descontentamento com que os apostadores receberam sua facil victoria. Deante, porém, da informação nos trazida, somos forçados a, sem que reprovemos a attitude dos que valiam — que esses nada sabiam e portanto se achavam no direito de manifestar por qualquer meio seu desagrado! —, tirar de nosso espirito o muito ou pouco de pessima impressão que nos causou o triumpho facil da egua argentina.

Merece registro a boa corrida que fez o cavallo Machucho. O filho de Commuter, ainda sem o necessario estado, estreou muito auspiciosamente, animando-nos a encher nêle um dos bons cavalos de que dispomos e, "ipso facto", um dos mais sérios concorrentes de Maritain e Bucanero. Possuidor de estampa impressionante e dotado de grande ligeireza, Machucho será no grande prêmio "Jockey Clube" figura de largo relevo.

Como dissemos, a assistência ao "meeting" foi grande. O prado teve uma tarde bonita, muito bonita mesmo. Ora, estando o tempo como este, não é o caso de se dizer que o Jockey Clube entrou em 1939 com dois pés direitos?

COMO SE DESENOLOU O CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA

1.º PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

A "cathedra" soffreu o primeiro revés da tarde com o fracasso de Caracapa, que era franco favorito e reentrava cercado de certa aureola de prestigio.

Dada a sahida, pularam na frente Mercurio e Japão. O crioulo do Haras "Olympo" abre luz sobre seu companheiro de "box", que se firma na segunda posição, enquanto que Caracapa corre em terceiro. E a disputa não passa, então, de insipido "match" dos dois pontos, que o representante do Stud. Francisco Fernandez rematou com exito batendo Mercurio, por mello corpo, no ultimo gallo.

Em terceiro entrou o estreante Kong, vindo a seguir Tendi e Carapu, sendo que este visivelmente apagado, em virtude de haver soffrido arreamento do tendão durante o percurso.

E' bem provavel que o filho de Sunderland, devido a esse accidente, seja afastado das pistas.

PREMIO "CONSOLAÇÃO"

Venceu Solimões, que oito dias antes, cercado de "fumaças", acabara em apagoado terceiro.

Quando funcionou o "aparelho", estufou na ponta o velho Maragato, seguido de Solimões. O pensionista de Solimões, o Pinto entregou a liderança a Solimões um pouco antes da setta dos 600 metros, occupando o 2.º lugar Colombaria.

A disputa prosegue com Solimões na ponta e Colombaria em segundo até à entrada da recta. Nesse ponto, Muripl bate a pensionista do sr. Oswaldo Mendes e sobe a uma tentativa de ataque ao ponteiro. Este, entretanto, seguiu muito firme e sem que se apercebesse dos esforços dispendidos pelo cavallo pernambucano para alcançá-lo, atingiu a abia com um corpo de luz sobre Campanella que, avançara muito no final e a dois passos do ganhador se impuzera ao representante do Stud. Candelaria Rodrigues, que era, como Carapu, franco favorito.

3.º PAREO — PREMIO "EXCELSIOR"

Facil victoria de Osilvio, que se manteve na vanguarda desde a partida ao disco.

O filho de Precilous teve a direcção do aprendiz Araujo, do que lhe adveio o beneficio de tres kilos no "handicap".

Formou a dupla a egua Perigosa, que se impoz a Faurquol nos momentos finais da disputa.

Ordenado o "largar", pulou na frente Osilvio, seguido de Adaga e Opel. Em ultimo corriam Perigosa e Favorito. Na recta opposita, Opel e Adaga revezaram-se no segundo posto, ao passo que Favorito procura melhorar sua posição.

O filho de Zimbalador, sollicitado por Nappo, atraz-se violentamente para a vanguarda, de modo que nos 600 metros, tendo passado por Opel e Adaga, occupa o 2.º posto e investe contra o pensionista de Pezza. Este, porém, não se dá conta do assedio de Favorita e alcança a linha fatal com varios corpos de luz sobre Perigosa, que, em celeridade chegada, dominou de passagem Pourquol e aquelle representante da Coudelaria Leonardi.

4.º PAREO — PREMIO "MISTO"

A disputa desta carreira proporcional ao publico um dos mais empolgantes finais da tarde.

Lavaleja e Parodia, em ardoroso prelo desde a sahida, foram no ultimo gallo surpreendidos com a atropellada fulminante de Marapé, que entrando pelo meio desses dois concorrentes logrou impor-se à filha de Aymestry pela escassa diferença de cabeça.

Deante do inesperado desse remate, o "olho-mecânico" foi chamado a intervir no sentido de resolver a qual dos vanguardeiros cabia a primeira posição, se a Lavaleja, se a Marapé. E, após a espera habitual, vinha sua decisão favoravel ao sr. John Verze, que se impoz ao filho de Lolsir pela vantagem de cabeça.

5.º PAREO — PREMIO "CRITERIUM"

Victoria de Ursulina, pensionista do "entraîneur" Altamiro Pimenta. A filha de Ursula, collocando-se à anca de Piracuna na partida, tomou a

nhassa a rala, ou fosse lá pelo que fosse, o descendente de Picacero rematou seu compromisso muito apagado, sem impetuosidade, sem ardor algum. E, nos parece, que com mais um pouco de esforço de Machucho, esse filho de Madó teria occupado o seu lugar na dupla.

Não idealisa, porém, preocupar-se a gente com desculpas que apenas podem provocar hilaridade. Maritain perdeu para Bucanero numa pista leal e muito aguerida, e o pensionista de Barroso, em optimas formas e magnificamente dirigido por Waldemiro de Andrade, obrou um prodigio que se nos afigurava impossivel para tão já.

Dada a sahida, pulou na frente Mi Aclerto, seguindo-o Machucho, Maritain e Bucanero. Nos 600 metros, Machucho passa para a vanguarda, indo Mi Aclerto para segundo e continuando Maritain e Bucanero em penultimo e ultimo respectivamente. Até ao começo da recta opposita, os quatro concorrentes com que corriam englobados. Nos 800 metros, porém, Maritain, que passara facil por Mi Aclerto e Machucho, assume a liderança, enquanto que Bucanero, também lançado para a frente, vai em busca do filho de Sparus, occupando o 2.º lugar na altura dos 1.800 metros. Em 1.º e 2.º, Maritain e Bucanero lutam desesperadamente pela hegemonia. Maritain, então, vai cedendo aos poucos, de maneira que na entrada da recta, ficando o defensor da blusa lilaz, Bucanero commandava, amplamente destacado de seu valente competidor, o reduzido lote.

Das geras ao disco, Bucanero nada mais preciso do que golpear, pois Maritain apagou-se de tal forma com o escorço dos segundos que por um triz não perdeu o 2.º lugar para Machucho, cujo "debut" nos agradou bastante.

9.º PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

Ganhou a egua Rigueira, do Stud Kurt Fritzelwitz. A filha de Riga, toz sobre a ponta logo da sahida, manteve a liderança até à meta, mandando a atropellada fortemente adividida de todo o percurso. Fegato, Indianapolis e Salmon.

Kathurno, que reentrava, appareceu na recta em violenta investida final, obtendo a segunda collocação a pouco menos de corpo da vencedora.

Declararam de correspondente Keny e Meenas, 2.º e 3.º, oito dias antes, de Indianapolis.

Movimento Technico

Foi o seguinte o resultado geral da corrida:

PRIMEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 4.000\$000

(Produtos nacionaes de 4 annos sem mais de 3 victorias no palz)

JAPÃO, castanho, 7 annos, São Paulo, por T. Tac e Primorosa, de propriedade do sr. Francisco Fernandes, treinador. O. Pinto, Jockey J. O. Silva, 58/55 kilos. 1.º

Mercurio, A. Nappo, 46. 2.º

Kong, T. Torilla, 58. 3.º

Tendi, T. Baptista, 56. 4.º

Caracapa, J. Nascimento, 58. 5.º

Observador, O. Palacci, 54/51. 6.º

Ganho por mello corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo — 96 2/5".

Placés:

Japão (1) ... 26\$400

Dupla: 11 ... 99\$700

Placés: n. 1 ... 46\$100

Movimento do pareo ... 8.960\$

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Consolação" — 4.000\$000

(Produtos nacionaes de quatro e mais annos, sem mais de uma victoria no palz)

SOLIMÕES, zaino, 4 annos, Paraná, por Peter Pan e Eubica, de propriedade do sr. Rubens Noronha, treinador. F. Barroso, Jockey T. Baptista, 51 kilos. 1.º

Campanella, A. Pereira, 51. 2.º

Muripl, J. Nascimento, 56. 3.º

Colombaria, D. Vaz, 54. 4.º

Bebe Rose, L. Lobo, 54/53. 5.º

Mauricio, A. Nappo, 56. 6.º

Liga, J. Montanha, 54. 7.º

Maragato, J. O. Silva, 51/48. 8.º

Ganho por dois corpos, equal distancia do segundo para o terceiro.

Tempo — 95 3/5".

Placés:

Solimões (4) ... 47\$000

Dupla: 34 ... 45\$000

Placés: n. 4 ... 27\$900

Movimento do pareo ... 15.980\$

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Excelsior" — 4.000\$000

(Produtos nacionaes — "Handicap")

OSILVIO, castanho, 6 annos, São Paulo, por Precilous e Rue de Tambour, de criação e propriedade do conde Sylvio Penetead, treinador. A. Pezza, Jockey A. Araújo, 55/55 kilos. 1.º

Perigosa, I. Sousa, 54. 2.º

Porquol, P. Vaz, 54. 3.º

Favorito, A. Nappo, 55. 4.º

Opel, A. Palacci, 54/51. 5.º

Adaga, G. Costa, 57. 6.º

Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo — 95 2/5".

Placés:

Osilvio (1) ... 25\$300

Dupla: 14 ... 51\$900

Placés: n. 1 ... 15\$300

Movimento do pareo ... 23.135\$

QUARTO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Misto" — 4.000\$000

(Produtos nacionaes — "Handicap")

LAVALLEJA, zaino, 6 annos, São Paulo, por Mudiinho e Carina, de propriedade do sr. Manuel Antunes Rezende, treinador. F. Barroso, Jockey J. O. Silva, 55/55 kilos. 1.º

Marapé, A. Rosa, 55. 2.º

Parodia, J. Nascimento, 52/12. 3.º

Juliz, J. Montanha, 55. 4.º

Lucca, A. Pereira, 52/49. 5.º

Decidido, L. Lobo, 57/57. 6.º

Natal, A. Nappo, 50. 7.º

Ganho por cabeça, peçoço do segundo para o terceiro.

Tempo: 120 3/5".

Placés:

Poules: Lavaleja (2) ... 24\$100

Dupla: 12 ... 20\$400

Placés:

N.º (1) ... 12\$900

N.º (2) ... 11\$900

Movimento do pareo ... 37.405\$000

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Criterium" — 4.000\$000

(Produtos nacionaes de 4 annos sem mais de 3 victorias no palz)

URSULINA, egua zaina, 4 annos, S. Paulo, por Thermogene e Ursula, de propriedade do sr. J. Barroso, treinador. F. Barroso, Jockey A. Araújo, 54/51 kilos. 1.º

Piracuna, P. Vaz, 54. 2.º

Vendida, T. Torilla, 54. 3.º

Nickel, J. Nascimento, 56. 4.º

Litoral, A. Gonçalves, 58. 5.º

Pinhal, A. Rosa, 52/12. 6.º

Mandio, A. Nappo, 52. 7.º

Catharina, N. Pereira, 50/47. 8.º

Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 110".

Placés:

Poules: Ursulina (1) ... 27\$300

Dupla: 12 ... 29\$900

Placés:

N.º (1) ... 16\$500

N.º (4) ... 26\$100

N.º (5) ... 35\$700

Movimento do pareo ... 47.170\$000

SEXTO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Emulação" — 5.000\$000

(Produtos de qualquer palz — "Handicap")

CARAFÉ, egua alazã, 5 annos, Argentina, por Leteo e Brújula, de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida, treinador. W. Mendez, Jockey P. Vaz, 54 kls. 1.º

Wunderbar, N. Pereira, 53/50. 2.º

Vitamina, A. Rosa, 54. 3.º

Abela, A. Araújo, 58/55. 4.º

Xen, I. Sousa, 54. 5.º

Refalosa, G. Costa, 56. 6.º

Quincas Borba, T. Baptista, 52. 7.º

Jaulantia, J. Escobar, 50. 8.º

Escalante, R. Benitez, 50/53. 9.º

Dicionário, A. Nappo, 52. 10.º

Ganho por dois corpos; equal distancia do segundo para o terceiro.

Tempo: 119 1/5".

Placés:

Poules: Carafé (5) ... 72\$100

Dupla: 33 ... 199\$900

Placés:

N.º (2) ... 22\$600

N.º (5) ... 18\$400

N.º (7) ... 29\$300

Movimento do pareo ... 54.680\$000

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Combinação" — 6.000\$000

(Produtos de qualquer palz — "Handicap")

ARBOLITO, tordilho, 6 annos, Uruguay, por Stayer e Arbolito, de propriedade do sr. José Paulino Nogueira, treinador. A. Avino, Jockey C. Fernandez, 52 kilos. 1.º

Reling, I. Sousa, 53. 2.º

X. Y. Z. T. Baptista, 53. 3.º

Marosini, J. Escobar, 51. 4.º

Bright Star, L. Gonzalez, 57. 5.º

Oyapock, J. Nascimento, 54. 6.º

Barrioreo, J. Montanha, 50. 7.º

Almir, N. Pereira, 49/46 1/2. 8.º

Ganho por presco; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 118 3/5".

Placés:

Poules: Arbolito (5) ... 45\$100

Dupla: 13 ... 115\$100

Placés:

N.º (1) ... 21\$800

N.º (6) ... 27\$100

Movimento do pareo ... 60.655\$000

OITAVO PAREO — 2.550 METROS

Premio "Antonio Prado" — 15.000\$000

(Produtos de qualquer palz — "Handicap")

BUCANERO, zaino, cinco annos, Argentina, por Ian Breck e Basquina, de propriedade do sr. Constantino Peterni, treinador. I. Barroso, Jockey W. Andrade, 56 kilos. 1.º

Maritain, A. Rosa, 56. 2.º

Machucho, P. Vaz, 56. 3.º

Mi Aclerto, G. Costa, 56. 4.º

Ganho por varios corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo — 164 3/5".

Placés:

Bucanero (2) ... 25\$500

Dupla: 12 ... 12\$900

Movimento do pareo ... 36.415\$000

NONO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Supplementar" — 5.000\$000

(Produtos nacionaes — "Handicap")

RIGUEIRA, egua castanha, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Riga, de propriedade do sr. Kurt von Fritzelwitz, treinador. A. Pinto, Jockey J. Escobar, 49 kilos. 1.º

Poules: Rigueira (6) ... 43\$700

Dupla: 24 ... 63\$300

Placés:

N.º 3 ... 27\$900

N.º 5 ... 23\$200

N.º 6 ... 33\$800

Movimento do pareo ... 79.350\$

O governo chinês ordena a prisão de todos os traidores de seu país

Expulso do seu partido o general Wang-Chung-Wei — Os Estados Unidos continuam a advogar a liberdade da política de "porta aberta" no Extremo Oriente — Vários telegrammas

CHUNG-KING, 2 (T. O.) — O governo chinês acaba de ordenar a prisão de todos os traidores da pátria, que serão presos e severamente castigados, segundo nota hoje divulgada. Essa nota, entretanto, não explica a que espécie de traidores se refere, embora os círculos políticos locais insinuem que a medida visa principalmente o caso de Wang-Chung-Wei, e para justificar essa insinuação mencionam o texto do comunicado oficial da expulsão desse cidadão do Kuomintang, no qual se afirma que Wang-Chung-Wei havia traido a confiança pública em tempo de guerra, contribuindo com sua atitude para abalar os alicerces do Estado.

Acrescenta a declaração oficial, que a política do Estado não permite a nenhum cidadão desviar os planos políticos nacionais bem como a nenhum membro do partido exprimir livremente suas opiniões políticas ou as do partido, fora dele.

A expulsão teria sido necessária por serem consideradas a unidade nacional e a firme decisão do povo chinês como condições primordiais para a vitória na guerra sino-japonesa.

A medida do governo exclui da qualificação de traidores da pátria os membros dos governos pró-nipponicos, que são cidadãos chineses forçados a agir contra a própria vontade. Antes, prevê indulto para aqueles que regressarem ao governo central.

AGUARDADA PARA BREVE A REFORMA DO GABINETE JAPONÊS

TOKIO, 2 (T. O.) — Numerosos entendimentos foram realizados nos últimos dias entre personalidades de destaque na direção do Estado, e a previsão dos próximos dias, com relação à iminente reforma do gabinete, sem que tenha sido possível obter-se dados completos.

Sabe-se unicamente que a projectada reforma terá lugar até o próximo dia 10 do corrente mês. Adianta-se, também, que das negociações participará igualmente o ministro da Fa-

zenda, sr. Ikeda, o ministro da Defesa, sr. Kato, o ministro da Instrução Pública, sr. Araki, o ministro de Assuntos Sociais, sr. Kido, sem que delas tome parte o ministro do Interior, almirante Saito.

Estão presentes as conversações o presidente do Conselho Privado, barão Hirayama, e o guarda-selos, sr. Yamaoka, em sua qualidade de representante da Coréia, bem como o presidente do Conselho, príncipe Konoze e outros membros do gabinete. O ponto essencial da reforma é assegurar uma direção uniforme nos assuntos públicos.

OS ESTADOS UNIDOS CONTINUAM A ADVOGAR A POLÍTICA DE "PORTA ABERTA"

LONDRES, 2 (T. O.) — Segundo os círculos oficiais, o governo de s. m. recebeu a nota de protesto que os Estados Unidos da América do Norte enviaram ao Japão e relativamente à política seguida por aquela nação na China.

Os Estados Unidos advogam a política de "porta aberta" na China.

Afirmam-se que a Grã-Bretanha enviara idêntica nota ao governo de Tokio.

O GENERAL WANG-CHUNG-WEI EXPULSO DO SEU PARTIDO

TURUNG-KING, 2 (H.) — O general Wang-Chung-Wei, vice-presidente do partido do governo chinês e ex-primeiro ministro, foi demitido de todas as suas funções e expulso do partido por ter "violado a disciplina do partido com suas atividades no concernente a um suposto movimento em prol da paz".

KWILONG ABRAZADA PELA AVIAÇÃO NIPÔNICA

TCHOUKING, 2 (H.) — A Agência Chékal anuncia que a cidade de Kwilong foi bombardeada por aviões japoneses por um bombardeio aéreo japonês, que durou 17 minutos. Os prejuízos materiais são inestimáveis, em

fortificada de defesa de Balaguer. O resultado é dos males importantes, porque a zona ocupada defendida o acesso aos caminhos que conduzem a Cervera e ao de Urgel, portas abertas às nações no avanço contra Barcelona.

Na batalha de Catalunha, o generalissimo Franco alinha sete corpos de exército entre os quais os de Urgel, da Catalunha, Aragon, Maestrazo e legiões marroquinas. São comandantes das operações os generais Yague, Garcia Valino, Moscardó, Ochoa, Telia, Asensio Balon, Alonso Vega e Sanchez.

As operações comandadas pelo generalissimo prosseguem methodicamente, de acordo com os planos prestabelecidos.

Segundo informações autorizadas, os republicanos estão na alternativa; ou de procurar resistir na frente atual de combate ou de recuar. Como quer que seja, reina no alto comando nacional, a maior confiança no exito da segunda fase da batalha de Catalunha que no primeiro, e deve significar o avanço geral das forças franquistas em direção à capital dos governistas.

O GENERAL FRANCO ABORDA A QUESTÃO DO MEDITERRANEO EM SEU DISCURSO DE ANNO NOVO

HENDAYA, 2 (H.) — O general Franco dirigiu a Hespanha nacionalista uma mensagem de Novo Anno, na qual declara que, terminada a guerra, o país será reorganizado em pé de guerra e que não consentirá que seja afastado das discussões que se realizarem em torno dos problemas do Mediterraneo.

A mensagem do chefe do governo nacionalista, que, segundo telegrammas de Burgos, está integralmente publicada no "Diario Vasco", começa por anunciar que a ofensiva na Catalunha está tendo um resultado sem precedentes e que dará aos franquistas a vitória definitiva.

Falando da organização futura da Hespanha, o chefe nacionalista declara: "Cada civil deve receber instrução militar que o habilite a pegar em armas, se for necessário. A Hespanha não precisa um exército poderoso permanente mas deve ter, e terá, um exército cuja eficácia seja igual à dos exércitos dos outros países".

A respeito da questão do Mediterraneo, o general Franco não deixa a menor dúvida sobre as suas intenções. O general Franco declara que a entrada do Mediterraneo e, com os armamentos modernos, esta circunstância reveste significação toda particular. Os Estados europeus não podem deixar de lado a Hespanha quando discutirem os problemas mediterrâneos. Não admitiremos que nos excluam das discussões sobre estes assuntos. A Hespanha considerará sempre o valor de todo e qualquer plano elaborado sem a sua participação. Como chefe do povo hespanhol, faço um apelo aos povos hespanhóis para que defendam o território nacional e para que resistam a toda a tentativa de nos reduzir às condições de escravos no Mediterraneo.

UM DOS MAIS VIOLENTOS BOMBARDEIOS AEREOS REGISTRADOS EM BARCELONA

BARCELONA, 2 (H.) — O bombardeio de ontem entre as 19.30 e as 20 horas, foi o mais violento que se efectuou sobre Barcelona.

Hoje já se encontram 62 mortos e 111 feridos, muitos dos quais se encontram em estado grave.

Todas as vítimas são civis. Cerca de 100 casas ficaram destruídas. Na esquina de uma rua um au-

tomovel foi bombardeado com a explosão de uma bomba, morrendo todos os ocupantes do veículo.

Turmas de operários trabalharam toda a noite com lampadas no meio dos escombros em busca das vítimas.

No necrotério, compri-se-se a multidão que quer reconhecer os mortos, o que é difícil porque os cadáveres estão completamente espiachecados.

50 BOMBAS LANÇADAS EM CARTHAGENA

CARTHAGENA, 1 (H.) — As 10 horas e 45 a zona do porto foi bombardeada por 50 aviões inimigos que lançaram ali 50 bombas de grande potencia.

Muitos dos projectis caíram no mar. Não houve vítimas.

ATAQUE NACIONALISTA NO SECTOR DE VALENCIA

VALENCIA, 2 (H.) — Hoje de madrugada três batalhões inimigos atacaram a posição republicana de Castillo Noguera, combatendo-se intensamente algumas horas. Entraram em acção todas as armas.

A superioridade numerica dos rebeldes permitiu-lhes ocupar a posição depois de sofrer grande numero de baixas.

Mais tarde os republicanos desfezeram forte contra-ataque. Neste momento a luta assume proporções de extraordinária violencia e o inimigo mantém-se na posição à custa de grandes sacrificios.

MAIS GRANADAS SOBRE MADRID

MADRID, 2 (H.) — Apesar de ser dia de Novo Anno, os nacionalistas bombardearam durante 2 horas a Cidade Universitaria, das 23 e 30 e 40 horas, e 50 numerosos obus caíram naquelle local e nos redondezas.

Na capital também há aram alguns obus que não causaram vítimas.

A companhia theatral "Aliança dos Intelectuaes Anti-Fascistas" representou hontem com successo o "Doente imaginario", de Moliere.

OS LEGALISTAS RECLAMAM CONTRA OS BOMBARDEIOS AEREOS

BARCELONA, 2 (H.) — A Agência Hespanha anuncia que o governo pediu a comissão britânica de inqueritos sobre os bombardeios aereos, residente em Toulouse, que effectue com urgencia um inquerito a respeito dos ultimos bombardeios aereos da parte central da cidade pela aviação nacionalista.

A comissão já chegou a esta cidade, tendo feito a viagem em avião.

MAL RECEBIDA EM LONDRES A DECISÃO DO GENERAL FRANCO, CONCERNENTE NO PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO

LONDRES, 2 (H.) — A nota do general Franco em que o chefe nacionalista se recusa a admitir o principio de pagamento de indemnizações aos proprietarios dos navios ingleses bombardeados pela aviação franquista, se comunicou hoje ao comité de representantes das companhias de navegação.

Duvida-se que a these do general Franco seja admitida e tem-se como certo que os armadores britannicos exerceram pressão sobre o governo de Burgos para o obrigar a reconsiderar a sua decisão ou que Londres recorra a represalias se fracassarem os esforços diplomaticos para resolver este assumpto.

CONTINUA A PROGRESSÃO DAS TROPAS FRANQUISTAS

BURGOS, 2 (H.) — Continua o avanço em todos os sectores da frente catalã. Os nacionalistas, depois de terem ocupado a povoação de Juncosa, proseguiram o avanço.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS

Iniciam-se dia 9 do corrente, as aulas da nova turma do Curso de Alunos da Associação Cristã de Moços, sob direcção do prof. Ernesto Berkenhagem. Essa turma funcionará de 2as e 4as feiras, das 19.30 as 20.30 horas, na sede da A. C. M. A rua Santo Antonio, 35. Cada turma tem apenas 4 alumnos. As inscrições para os lugares vagos serão feitas até as 17 horas do dia 7. Outras informações pelo aparelho 2-3108.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS E MASSAGISTAS DE S. PAULO, ORGÃO SINDICAL

Realizou-se, ante-hontem, a eleição da nova directoria da Associação dos Enfermeiros e Massagistas de São Paulo, órgão sindical, para o biennio 1938-1940. Presentes todos os membros da comissão executiva, o conselho fiscal, grande numero de associados, enfermeiros e massagistas, em 22 horas, após ter sido aprovada a acta da assembleia anterior, houve a eleição da directoria e a eleição da apuração, verificando-se terem sido reeleitos os srs. Arnaldo Camargo Filho, presidente, e Joaquim Antonio B. Theodoro, secretario. Foi o seguinte o resultado geral do pleito:

Presidente, Arnaldo Camargo Filho; vice-presidente, Sebastião dos Santos Garroux; secretario-geral, José Gentil; 1.º secretario, Pedro Adenico; 2.º secretario, Alfredo Rodon; thesoureiro, Joaquim Antonio B. Theodoro; 3.º thesoureiro, Joaquim Ignácio da Silva; conselho fiscal, Juvenal Dias da Silva, Hygino Marques e Vicente José da França.

O presidente da assembleia, sr. Arnaldo Camargo Filho, congratulou-se com a eleição, dizendo que os nomes dos directores eleitos constituem penhor seguro de que essa entidade classista proseguirá no mesmo ritmo de vida eficiente, construindo sempre e cuidando com carinho dos interesses da classe.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

Bob a presidência do sr. José Piedade, presentes os demais directores, realizou a 1.ª reunião mensal, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi: 1.ª leitura e discussão do processo nº 1.000, relativo a uma reforma de aluguel, sob a presidência do sr. José Piedade, presidente da associação, em 22 horas, na sede da associação, na rua da Diretoria, nº 10, onde se realizou a reunião anterior e despatchado o expediente, passou a ordem do dia, que foi:

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE

A POSICAO DOS MERCADOS DE CAFE NA PRAÇA DE SANTOS
A Associação Commercial de Santos não affixou hontem as bases do disponível por ter sido considerado fechado nesta praça, o dia de hontem.

DISPONIVEL — Tendo sido o dia de hontem considerado feriado pelos Bancos, para fins de balanço, o mercado de café disponível funcionou em ambiente de quasi paralyssação, com pequenos negócios de occasio, mais ou menos aos preços de aquelle domingo ultimo. As ordens de compra dos centros de consumo foram escassas, por ter sido hontem também feriado nos Estados Unidos.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 18800 por 10 kilos, para os cafés de tipo 4 e 5 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a dezembro do anno corrente, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

OLIVEIRA LIMA

Corretor de CASAS, TERRENOS e DINHEIRO sob hypothecas.
RUA DE S. BENTO, 276
3.º andar

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

PASSAGENS

	Sacaca
Paulista	4.810
Sorocabana	1.950
Regulador S. Paulo	8.553
Regulador Santos	17.176
Central
Regulador Moço
Regulador Campo Limpo
Regulador Par
Barra Funda
Armazem Reg. Jundiahy
Arm. Reg. Agua Branca
Ipiranga
Arm. Reg. São Caetano

BALDEADAS

	Sacaca
Desde 1.º do mez	32.475
Desde 1.º de julho	32.475
Em igual data do anno passado	4.764.429
Em 2.º do mez
Desde 1.º do mez	564.277
Desde 1.º de julho	2.832.213

ENTRADAS

	Sacaca
Em 31	50.215
Desde 1.º do mez	1.014.269
Desde 1.º de julho	5.950.557
Média	39.010
Em igual data do anno passado
Em 31	29.007
Desde 1.º do mez	783.584
Desde 1.º de julho	3.707.481
Média	28.735

EXISTENCIA

	Sacaca
Em 31	2.363.769
No anno passado	2.057.873

DESPACHOS

	Sacaca
Em 2	125
Desde 1.º do mez	125
Desde 1.º de julho	5.645.161
Em igual data do anno passado
Em 2
Desde 1.º do mez	849.365
Desde 1.º de julho	3.739.575

EMBARQUES

	Sacaca
Em 31	30.084
Desde 1.º do mez	845.978
Desde 1.º de julho	5.634.042
Em igual data do anno passado
Em 31	16.750
Desde 1.º do mez	865.300
Desde 1.º de julho	3.702.880

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

	Café paulista	Café paulista
Total	1.500.000\$000	1.500.000\$000
Café paulista	1.500.000\$000	1.500.000\$000

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 2.

Vapor Italiano "Atlanta".

Para Jaffa.

Cioffi Guerra e Cia. Ltda. ... 125

Total

125

BOLSA OFFICIAL DE CAFE

Movimento do café entrado em Santos por séries de 1 de julho de 1938, até ao dia 29 de dezembro de 1938, como segue:

CAFE PAULISTA

	Sacaca
Safrá de 935-36 — Série	1.157
18-D-35	...
Safrá de 936-37 — Série	182.753
R-36 — Café para o DNC	...
Safrá de 936-37 — Série preferencial	956

CAFE GOYANO

	Sacaca
Safrá de 936-37 — Série directa	425
Safrá de 937-38 — Quota	15.709
Safrá de 938-39 — Série directa	21.952
Safrá de 938-39 — Série preferencial	2.411

CAFE PARANAENSE

	Sacaca
Safrá de 938-39 — Série directa	9.109
Safrá de 938-39 — Série preferencial	4.041
Safrá de 938-39 — Série preferencial	1.115

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 ant. recen. fech.)

Março

Maio

Julho

Setembro

Vendas

Mercado

Inglaterra

LONDRES, 31 (Contelburo).

Cotações de café disponíveis para prompto embarque:

Preço do tipo 4 superior Santos, prompto embarque — F.

O. R. ... Feriado 31,3

Preço do tipo 7, Rio prompto prompto embarque

P. O. R. ... Feriado 21,9

Santos: ...

Rio: ...

SERIES

Safrá de 936-37 — Série

12-D-36

Safrá de 936-37 — Série

13-D-36

Safrá de 936-37 — Série

14-D-36

Safrá de 936-37 — Série

15-D-36

Safrá de 936-37 — Série

16-D-36

Safrá de 936-37 — Série

17-D-36

Safrá de 936-37 — Série

18-D-36

Safrá de 936-37 — Série

19-D-36

Safrá de 936-37 — Série

20-D-36

Safrá de 936-37 — Série

21-D-36

Safrá de 936-37 — Série

22-D-36

Safrá de 936-37 — Série

23-D-36

Safrá de 936-37 — Série

24-D-36

Safrá de 936-37 — Série

25-D-36

Safrá de 936-37 — Série

26-D-36

Safrá de 936-37 — Série

27-D-36

Safrá de 936-37 — Série

28-D-36

Safrá de 936-37 — Série

29-D-36

Safrá de 936-37 — Série

30-D-36

Safrá de 936-37 — Série

31-D-36

Safrá de 936-37 — Série

32-D-36

Safrá de 936-37 — Série

33-D-36

Safrá de 936-37 — Série

34-D-36

Safrá de 936-37 — Série

35-D-36

Safrá de 936-37 — Série

36-D-36

Safrá de 936-37 — Série

37-D-36

Safrá de 936-37 — Série

38-D-36

Safrá de 936-37 — Série

39-D-36

Safrá de 936-37 — Série

40-D-36

Safrá de 936-37 — Série

41-D-36

Safrá de 936-37 — Série

42-D-36

Safrá de 936-37 — Série

43-D-36

Safrá de 936-37 — Série

44-D-36

Safrá de 936-37 — Série

45-D-36

Safrá de 936-37 — Série

46-D-36

Safrá de 936-37 — Série

47-D-36

Safrá de 936-37 — Série

48-D-36

Safrá de 936-37 — Série

49-D-36

Safrá de 936-37 — Série

50-D-36

Safrá de 936-37 — Série

51-D-36

Safrá de 936-37 — Série

52-D-36

Safrá de 936-37 — Série

53-D-36

Safrá de 936-37 — Série

54-D-36

Safrá de 936-37 — Série

55-D-36

Safrá de 936-37 — Série

56-D-36

Safrá de 936-37 — Série

57-D-36

Safrá de 936-37 — Série

58-D-36

Safrá de 936-37 — Série

59-D-36

Safrá de 936-37 — Série

60-D-36

Safrá de 936-37 — Série

TOSSE-BRONCHITES

PHYMATOSAN

CURA E FORTALECE

Berna

Bruxelas

Lisboa

Barcelona

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (Contelburo)

Cotações telegraphicas

S/N. York:

Londres

Paris

Genova

Madrid

Amsterdã

Berna

Bruxelas

Berlim

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (Contelburo).

Taxas telegraphicas,

peso libra:

Vendedores

Compradores

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres

por libra:

Compradores

Vendedores

URUGUAY

MONTEVIDEO, 2 (Contelburo).

Taxas telegraphicas,

peso ouro:

Vendedores

Compradores

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres

por libra:

Vendedores

Compradores

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Nova York, a 90 dias (vend.)

Banco de França

Banco da Hespanha

Londres, a 90 dias

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fudós publicos e particu-

lares apresentou-se hontem, em

condições bastante calmas, predomi-

nando os negócios em torno de títu-

los publicos que foram os mais procu-

ridos. Voltaram a ser negociados Bo-

nos de Theozou, sendo adquiridos

390.000 de serie completa 3 "1" e 2",

na base de 95.100. Dos títulos publi-

cados foram vendidas apenas 25 ac-

ções da Cia. Paulista, nominativas a

233\$500.

O total dos negócios realizados al-

canceou 531.830\$500 sendo apenas

10.290\$000 de negócios effectuados na

abertura e 521.440\$500 de vendas le-

vadadas a effeito no fechamento. As

Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café

QUOTA D. N. C. --- SAFRA 1938-1939

EDITAL			CARACTERISTICOS DA QUOTA DNO									
N. de ordem	N. de ordem	Guia	Remetente	Procedencia	Numero do conho.	FACT.	Consig. ou certif.	Data 1938	Saccas	Saccas Ac.	Saccas Apr.	Classificação
388	2940	810	A. C. de Ferraz Sampaio	Hamond	501404	8	8	11-8	25	22	3	
389	2151	1108	A. P. Moraes	Pennapolis	9485	33	33	28-8	150	144	6	
390	2562	40	Acacio Lopes de Carvalho	P. Alves	—	—	8831	13-8	113	—	113	
391	2312	1483	Afonso de M. Alves	Jahu'	—	—	23840	20-10	30	21	9	
392	2953	1306	Amauril Silveira	Lins	—	—	12221	22-9	15	14	1	
393	2954	1325	Idem	Idem	—	—	12240	23-9	4	3	1	
394	2491	379	Amthinas Carvalhães	Marília	—	—	394	19-7	53	50	3	
395	2809	17	Angelo Crema	Sacramento	66702	36	36	25-8	59	—	59	
396	2268	442	Antonio A. P. Martins	Presidente Prudente	—	—	10018	10-8	40	39	1	
397	2893	112	Antonio J. de Figueiredo	Guardinha	1051	3	3	29-9	6	—	6	
398	2843	398	Antonio M. Siqueira	Alba	500411	2	2	13-9	60	58	2	
399	2158	1217	Antonio Stocco	Catanduva	—	—	17619	15-8	15	12	3	
400	2199	553	Benef. Armaz. Monte Azul S/A	Collina	502731	218	218	27-7	62	3	59	
401	1755	334	Bernardino X. da Rocha	Borborema	3520	219	219	27-8	53	52	1	
402	2183	365	Cia. Agricola Piratininga	Brasília	500444	13	13	16-9	44	13	31	
403	1406	40	Delma Leal	P. Alves	—	—	8836	17-8	150	136	14	
404	1406	32	Idem	P. Alves	—	—	8823	9-8	150	147	3	
405	1406	31	Idem	P. Alves	—	—	8822	9-8	150	142	8	
406	1406	59	Idem	P. Alves	—	—	8840	20-8	150	148	2	
407	1288	15	Delma Leal Godoy	P. Alves	—	—	8810	12-8	15	—	15	
408	1290	522	Edgard G. de França	Jahu'	—	—	10638	10-9	15	—	15	
409	1832	886	Idem	Jahu'	—	—	10936	10-9	15	—	15	
410	1832	884	Edgard G. de França	Jahu'	—	—	10935	10-9	15	—	15	
411	1832	883	Idem	Jahu'	—	—	17131	10-8	7	—	7	
412	1263	581	Idem	Catanduva	—	—	17614	15-8	28	24	4	
413	2158	1312	Francisco Barberio	Catanduva	—	—	15854	20-7	15	14	1	
414	2045	702	Francisco Gall	Santa Lucia	—	—	120	17-8	38	34	4	
415	2163	1278	Jarbas C. Lima	Ibarra	504162	54	54	15-10	75	73	2	
416	2545	572	Jeronymo I. Costa	Cabrália	16439	129	129	15-8	15	—	15	
417	2165	1065	João Mendes & Filho	Jacahuna	507426	183	183	5-8	15	—	15	
418	2165	1064	Idem	Idem	100852	2	2	5-8	15	—	15	
419	1756	459	Jonas Junqueira & Cia.	Borborema	100851	1	1	5-8	15	—	15	
420	2982	641	José A. Garcia	Pederneras	4169	358	358	15-9	150	147	3	
421	2949	641	José A. Garcia	Lins	504005	387	387	25-8	24	5	19	
422	2563	1216	José Helene	Pr. Alves	—	—	12129	16-9	45	30	15	
423	1762	442	José Pallota	Nova Europa	—	—	8881	22-9	30	—	30	
424	2982	770	José S. Marques	Pederneras	3433	278	278	10-9	12	—	12	
425	2435	1505	Lanfranchi & Seabra	Promissão	505227	478	478	5-9	118	115	3	
426	2988	1793	Lazaro de C. Freitas	Jahu'	—	—	24153	21-11	15	—	15	
427	2943	1123	Lima Nogueira & Cia.	Monte Alto	578	19	19	3-8	32	29	3	
428	1761	445	Luis Delamain Jr.	Itapollis	—	—	10700	15-9	18	—	18	
429	2251	1170	Mario A. Bastos	Vera Cruz	504064	509	509	13-8	15	14	1	
430	2509	1166	Mathias Mirhnb	Pompeia	504424	145	145	12-8	53	51	2	
431	2899	128	Idem	SS. do Paraiso	—	—	15319	31-10	4	—	4	
432	2402	14	Melão Nogueira & Cia.	Idem	—	—	15294	2-9	15	10	5	
433	2412	828	Michel Nacur	Paranhos	2573	13	13	10-8	75	67	8	
434	1759	392	Natal M. Sallier	Valparaíso	17528	2016	2016	8-10	150	48	102	
435	2377	551	Octacilio Nogueira	Itapollis	—	—	19675	6-9	150	—	150	
436	2284	1170	Pedro Martins	Chavantes	—	—	5562	24-8	114	109	5	
437	2431	820	Pedro Valera	Miraflores	—	—	14542	22-9	30	—	30	
438	2021	305	Rodolpho Tosi	Marília	503712	675	675	30-7	10	3	7	
439	2563	111	S/A. Usina Miranda	France	69326	687	687	17-9	100	63	37	
440	2793	904	Salvador C. Almeida	P. Alves	10964	2035	2035	20-10	18	10	8	
441	2189	37	Santiago G. Garcia	Valparaíso	49726	37	37	15-6	39	17	22	
442	2144	1414	Soc. Nipolandia	Lda. Biriguy	8474	2101	2101	24-8	107	80	27	
443	1757	449	Valdomiro R. dos Santos	Ibitinga	4486	223	223	5-9	100	—	100	
444	1757	448	Valdomiro R. dos Santos	Ibitinga	4487	224	224	5-9	100	—	100	

QUOTA RETIDA, OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

REMETENTE	PROCEDENCIA	Num. do conho.	Fat.	Consig. ou certif.	Data	Marca	Saccas	Peso	Consig. gnado	Num. do Registro	Nat. da Quota	Num. de ordem
Armazen Varella S/A	Mooca	16880	5	5	5-9	FS	141	8530,5	D.N.C. S/A. Conf. Noroeste	7701	P	388
Jacomo Constantino	Lins-Cidade	14283	2079	80	15-9	Divs.	150	9075	L. Barreiros CºLtd Gabriel de Paula Cº	17717	R	389
Acacio Lopes de Carvalho	P. Alves	13194	2031	32	15-8	LB-R	113	6836	Ltd A.	8947	R	390
Afonso de M. Alves	Jahu'	514589	2244	2244	22-10	APL	30	1815	D.N.C.	18271	R	391
Amauril Silveira	Lins	17090	2364	365	30-9	DURO-17	85	5142	D.N.C.	14877	P	392
Mura Maussa	Idem	17115	2407	408	30-9	PF-17	300	18150	D.N.C.	14343	P	393
Satella Costacurta	Bencilo M. de Mello	90075	58	58	10-8	Divs.	300	20207	D.N.C.	6203	P	394
José Palheiro do Nascimento	Sacramento	88890	54	54	8-9	Divs.	334	20207	D.N.C.	8953	P	395
Antonio A. P. Martins	P. Prudente	8487	67R	67R	19-8	AM-R	40	2420	Mesmo	14569	R	396
Antonio J. de Figueiredo	Guardinha	23	4	4	23-9	Divs.	31	1876	D.N.C.	15159	P	397
Antonio M. Siqueira	Alba	510411	3	3	13-9	AMS-2	60	3630	Silva E.Co.	10727	R	398
Antonio Stocco	Catanduva	211947	421P	421P	18-8	AS-19	85	5142	D.N.C.	5097	P	399
Benef. Armaz. Monte Azul S/A	Collina	492532	219	219	27-7	Divs.	351	21235	D.N.C.	3214	P	400
Banco do Estado de São Paulo	Ipiranga	16402	128	219	23-9	Divs.	53	3206	Mesmo	11457	R	401
S/A. Fr. Botti	Araraquara	538086	2217	2217	23-11	Divs.	249	15004	D.N.C.	21561	P	402
Delma Leal	P. Alves	13535	2064	65	20-8	Divs.	150	9075	Mesmo	9916	R	403
Idem	P. Alves	13185	2011	14	15-8	Divs.	150	9075	Mesmo	8964	R	404
Idem	P. Alves	13185	2011	12	15-8	Divs.	150	9075	Mesmo	8965	R	405
Idem	P. Alves	13536	2060	67	20-8	Divs.	150	9075	Mesmo	9917	R	406
Idem	P. Alves	13184	2009	10	15-8	Divs.	150	9075	Mesmo	8966	R	407
Delma Leal Godoy	P. Alves	489940	1018	1018	20-8	LOBP	85	5143	D.N.C.	8478	P	408
Edgard G. de França	Jahu'								Lima No-gueira & Cia.	11068	R	409
Idem	Jahu'	513488	1542	1542	14-9	LOBR	15	906	Idem	11069	R	410
Edgard G. de França	Jahu'	513489	1544	1544	14-9	LOBR	15	908	Idem	11070	R	411
Idem	Jahu'	15407	1540	1540	14-9	Divs.	15	908	D.N.C.	6477	P	412
Idem	Jahu'	469332	987	987	17-8	MGF	39	2360	D.N.C.	7203	P	413
Idem	Jahu'	11994	561P	561P	29-8	Divs.	158	9559	D.N.C.	2530	P	414
Pr. Barberio	Catanduva	104705	177P	177P	23-7	GALLI	85	5142	D.N.C.	8605	P	415
Francisco Gall	Catanduva	493222	55	55	31-8	Divs.	204	12321	D.N.C.	8605	P	416
Jarbas C. Lima	Santa Lucia	108189	126R	126R	17-8	JIC-16e14	150	9075	Mesmo	10840	R	417
Jeronymo L. Costa	Ibarra								Ferraz Teixeira & Cia. Armazen Varella S/A	15891	R	418
João Mendes & Filho	Cabrália	514143	184	184	15-10	Divs.	75	4538	Idem	18049	R	419
Joaquim A. Sampaio Vidal	Mooca	16847	181	181	30-9	JASV	15	907,5	S/A. Fr. Botti	18023	R	420
Idem	Mooca	16849	179	170	30-9	Divs.	15	907,5	Idem	12819	R	421
Jonas Junqueira & Cia.	Borborema	4805	359	359	15-9	JJ&C	24	1452	A. ordem	11165	R	422
José A. Garcia	Pederneras	510233	388	388	25-8	ANR	24	1452	Mesmo	12011	R	423
João Gabriel	Lins	16816	2316	317	27-9	Divs.	255	15427	D.N.C.			
José Helene	Pr. Alves	13570	2062	63	23-9	JM/R	90	5445	Melão Nogueira & Cia.	12411	R	424
José Pallota	Nova Europa	3443	29	29	10-9	PRE	68	4114	D.N.C.	9951	P	425
José S. Marques	Pederneras	513149	479	479	8-9	Divs.	14	847	D.N.C.	12856	R	426
Fr. Ferrari	Promissão	13015	2117	18	8-9	Divs.	118	7139	Bassetto & Cia. Ltda. Figueiredo Lima & Cia. Ltda.	14145	R	427
Lazaro de C. Freitas	Jahu'	515384	2670	2670	23-11	LOF-2	15	908	D.N.C.	18236	R	428
Lima Nogueira & Cia.	Monte Alto	132	20	20	3-8	LIMA-13	182	11012	D.N.C.	4184	P	429
Luis Da Brol	Itapolis	5480	372	372	15-9	2FC	102	6171	D.N.C.	10093	P	430
Luis Delamain Jr.	Vera Cruz	493859	570	570	13-8	LD	85	5142	D.N.C.	8942	P	431
Alvaro de Sousa	Garça	606548	1465	1465	6-9	Divs.	37	2238	D.N.C.	14612	R	432
Queiroz Filho e João	Laraya	89386	238	238	3-11	Divs.	22	1331	D.N.C.	17050	P	433
Lucas de Sousa Dutra	SS. do Paraizo	641	252	252	15-10	Divs.	85	5142	D.N.C.	15426	P	434
Mathias Mirhnb	Idem	17602	1P	1P	10-8	MN&C	425	25713	D.N.C.	7094	P	435
Melão Nogueira & Cia.	Paranhos	23107	2017	18	8-10	Divs.	150	9075	Carvalho & Cia. S/A. Fr. Botti	14284	R	436
Michel Nacur	Valparaizo	17910	14R	14R	19-9	MVR	150	9075	Idem	11087	R	437
Domingos Vega	Agua Branca								Melão Nogueira & Cia.			
Octacilio Nogueira	Chavantes	8166	35R	35R	26-8	Divs.	114	6897	Cla. Ltda.	15067	R	438
Salvador C. Almeida	Miraoal	7662	1394P	1394P	11-10	Divs.	170	10284	D.N.C.	16579	P	439
Pedro Valera	Marília	492328	676	670	30-7	J.S.	58	3509	D.N.C.	6559	P	440
Rodolpho Tosi	Francia	89609	688	688	23-8	TOSI-85	85	5142	D.N.C.	7148	P	441
Guilherme Prates	S. Gertrudes	507979	28	28	30-9	Divs.	100	6050	Ferreira & Cº Ltda.	12785	R	442
Salvador C. Almeida	Valparaizo	24117	2036	37	20-10	SCA/Estuario	102	6171	D.N.C.	17334	P	443
Salvago G. Garcia	Collina	488722	38	38	15-6	Divs.	221	13309	D.N.C.	1423	P	444
Jardingpolis	Biriguy	23176	2102	103	24-8	Divs.	107	6473	P. Pacititi	11856	R	445
Vito Labate	Promissão Cidade	13622	2055	56	22-9	Divs.	100	6050	M. Vegal S/A Francisco Botti	12288	R	446
Domingos Vega	Agua Branca	17907	13R	13R	17-9	Divs.	100	6050		12081	R	447



NUMERO AVULSO:

Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrasado \$400 Atrasado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$55000; semestre, \$30000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 3 de Janeiro de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":

Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escritorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Realizou-se, hontem, solennemente, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Hospital "D. Leonor Mendes de Barros"

PESSOAS PRESENTES À SOLENNIDADE — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS — PALAVRAS DO DR. MOURA REZENDE



Alguns aspectos da cerimonia de lançamento da pedra fundamental do "Hospital d. Leonor Mendes de Barros" — A exma. sra. dr. Adhemar de Barros, em cima, assigna a acta referente à solennidade — A' direita, o sr. Interventor Federal no Estado fechando, com cimento, a urna que encerra os papéis sobre o acto realizado — Em baixo: grupo de pessoas presentes à cerimonia

Como foi amplamente noticiado, realizou-se, ante-hontem, nos terrenos do Hospital de Tuberculosos de Mandaguai, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro Hospital "D. Leonor Mendes de Barros", destinado a dar abrigo e tratamento a doentes de cerca de 150 crianças tuberculosas.

O acto contou com a presença do sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, de s. revmda. viagera capitular Martins Ladeira, dr. Raul Godinho, director do Departamento de Saude do Estado; professor Edro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades; dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil da Interventoria; dr. Moura Rezende, secretario da Interventoria; dr. Cid de Castro Prado, auxiliar da secretaria do sr. Interventor; dr. Ubiratan Pamplona, director da Assistencia Hospitalar; altos funcionarios do Departamento de Saude do Estado e demais pessoas gradas, revestindo-se, assim, de grande solennidade.

Lavrada a acta do lançamento da pedra fundamental foi a mesma assignada pelo sr. Interventor Federal, pela sua exma. esposa, pessoas da sua familia e pelos presentes e, em seguida, encerrada em uma urna especial, juntamente com os jornais do dia e moedas correntes transportada para o local onde será construido o futuro hospital.

DISCURSO DO DR. RAUL GODINHO

Nessa occasião, fez uso da palavra, o dr. Raul Braga Godinho, director do Departamento de Saude do Estado, que proferiu um bello discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

"E' precisamente ao amanhecer do Anno Novo, cheio de esperanças para o Brasil, que o Departamento de Saude do Estado vem lançar aqui a pedra fundamental do futuro Hospital Sanatorio "D. Leonor Mendes de Barros", para crianças pobres.

"Ha bem poucos dias atrás, aqui esteve v. exc., sr. Interventor Federal, para inaugurar dois pavilhões hospitalares para homens e mulheres, nestes maravilhosos terrenos da cidade e que se acham em pleno funcionamento, dando abrigo, conforto e tratamento a doentes tuberculosos desta capital. Falando nessa occasião, perante v. exc., na qualidade de director geral do Departamento de Saude, tive oportunidade de informar-o que o saldo existente da verba de contribuição do Departamento das Municipalidades especialmente destinada à prophylaxia da tuberculose, deveria ser empregado na construção de um pavilhão para crianças pobres. E a v. exc., peço a devida autorização para dar a esse futuro sanatorio o nome de d. Leonor Mendes de Barros, numa justa homenagem "a quem tanto tem sabido conquistar o coração do povo de São Paulo e sobretudo o daquelles que mais sentem e soffrem as agruras de uma existencia infeliz". E disse mais: "sob o patrocínio do seu nome esse pavilhão mais depressa surgirá em meio dessas arvores amigas que de seu lado saberão dar melhor sombra e mais conforto aos pequeninos tuberculosos pobres da cidade de São Paulo."

"A mortalidade infantil no Estado é simplesmente apavorante" disse v. exc. sr. Interventor, perante a Atuação Paulista de Medicina, na brilhante manifestação que lhe fora tributada pela classe medica de São Paulo. Disse, ainda, v. exc., nesse mesmo discurso: "Em São Paulo morre uma criança cada duas horas. Para fazer-se uma ideia do estado lastimavel nesse particular, será sufficiente dizer-se que na propria capital a porcentagem de morte de menores de um anno é riaz de 30 por cento da mortalidade total". Bem ditos, pois, toda a ideia que vise apagar essa mancha de nossa estatística demographica-

sanitaria. Bem ditos a boa vontade daquelles que aqui vieram trazer sua solidariedade a mais essa nobre iniciativa, empreendida pelo Departamento de Saude do Estado, no proposito de defender essas vidas roubadas pela tuberculose como pela syphilis e pela ausência até agora de um verdadeiro aparelhamento de assistencia e educação sanitaria. Bem ditos o gesto espontaneo de v. exc., sr. Interventor, inaugurando desta forma as actividades governamentais de São Paulo no primeiro dia do novo anno e honrando com vossa presença esta solennidade."

PALAVRAS DO DIRECTOR DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Em seguida, falou o dr. Ubiratan Pamplona, director do Departamento de Assistencia Hospitalar, que proferiu um discurso de grande interesse, ressaltando a importancia do acto que se realizava. Resaltou, o orador, a especial attenção que o Governo do Estado vem dedicando aos problemas de assistencia social e disse:

"A nós todos, que mourejamnos ha tantos annos nos serviços de hygiene e assistencia, ressurda de forma altaneira e dignificante esta actividade official do Governo do Estado, interessando-se vivamente pelos problemas de ordem medico-social, prestigiando iniciativas tendentes a zelar a saude publica, através dos novos organismos creados pela ultima reforma, que encontrou o encontro applausos em todo o territorio nacional, servindo mesmo de paradigma a alguns serviços officiaes do Brasil e amparando e desenvolvendo a obra assistencial do Estado."

Mas, é extraordinariamente tocante esta cerimonia na data inaugural do Anno Novo. Ella destina-se a socorrer a criança paulista, doente e sem recursos. Como uma flor lançada aos embates das ventanias, a criança paulista tuberculosa não teve, nunca, um leito para hospitalizar-se.

Responsáveis que somos pelo futuro do Brasil, responsáveis pelos deveres christãos, ecós de maneira nobre na alma paulista esta realização do exmo. sr. Interventor, lançando a pedra fundamental de um sanatorio para crianças tuberculosas pobres, o qual solicitamos, com empenho, tivesse como aureola o nome de d. Leonor Mendes de Barros, symbolo da fidalguia e generosidade da mulher paulista."

A SOLENNIDADE

D. Leonor Mendes de Barros, então, tomando da colher de pedreiro collocou a primeira porção de reboco na pedra angular do novo edificio, seguindo-se nessa cerimonia o dr. Adhemar de Barros e os srs. viagera Capitular, Raul Godinho e o director da Assistencia Hospitalar.

ORAÇÃO DO DR. MOURA REZENDE

Nessa occasião, usou da palavra o sr. dr. Moura Rezende, secretario da Interventoria, que, em nome da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, agradeceu a homenagem que lhe era prestada. Enaltecendo a significação da solennidade, realizada no dia 1.º de Janeiro, dia consagrado a confraternização dos povos, vinha demonstrar o sentimento de solidariedade humana que é parte integrante do actual governo de São Paulo.

O hospital, cujas obras agora se in-

NA ESTRADA DO MAR

Cerca das 15,30 horas de hontem, com destino a esta capital, pela estrada de São Miguel, vinha o auto P. 67.09, dirigido por Antonio Pereira Braz, de 33 annos, casado, do commercio, portuguez, residente a rua Casato do Val, 78, quando, de súbito, ao mau estado da rodovia, o carro foi lançado contra um barranco.

Tanto o motorista, como sua esposa, prazeres Braz, de 47 annos, portuguez, casado, não tiveram ferimentos de natureza leve mas o mesmo não aconteceu com a esposa, que soffreu forte contusão na região frontal, interessando os tecidos molles. Prazeres foi removida para a Santa Casa.

Ha inquerito a respeito.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

No Gattelo estiveram em conferencia e despacharam com o Presidente da Republica, os srs. Francisco Campos e Gustavo Capanema.

Pelo "Pedro II" segue, amanhã, em viagem de inspecção a norte do país, 220 alumnos da Escola Naval, em viagem de estudos. Esses guardas-marinha, percorrerão varios Estados, devendo fazer, principalmente viagens fluvias.

No proximo dia 5 será inaugurada solennemente a Secretaria Geral da Guerra, novo departamento auxiliar do Ministerio da Guerra, e que está entregue a figura do illustre militar general Valentim Benício da Silva. A Secretaria Geral da Guerra, creada por recente decreto, tem a finalidade de resolver os casos que dependam de actos do Ministerio, e muito irá auxiliar o grande expediente dessa importante pasta do palz.

O sr. Ministro da Guerra dirigiu um aviso a D. P. A. limitando da seguinte forma as matriculas na Escola de Saude do Exército: curso de formação de officiaes, 25 medicos e 20 pharmaceuticos; curso de formação de graduados, 30 manipuladores de pharmacia; 20 manipuladores de radiologia, e 20 enfermeiros.

O director dos Correios e Telegraphos determinou que passassem a trabalhar na agencia postal de Campinas, São Paulo, os telegraphistas Gastão Otto Prouença e Amalia Nunes de Barros.

O Ministro Waldemar Falção reuniu hoje, mais uma vez, a comissão especial instituida pelo Ministerio para elaborar um plano de luta anti-tuberculosa, abrangendo os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

FALTA DE AGUA EM VARIOS BAIRROS DA CAPITAL

Recebemos do sr. Hippolyto da Silva, director da Repartição de Agua e Esgotos, em data de hontem, o seguinte comunicado:

"Em virtude de um accidente verificado no adductora de Santo Amaro, na passagem sobre o canal do Rio Grande, abastecido pela Light, está faltando agua nos bairros de Villa Mariana, Ipiranga, Villa Desceador, Cambuhy, Villa Clementino, São de Moura da Ascensão.

Espera a B. A. E. que a adductora esteja restabelecida até 10 horas de amanhã, dia 3."

Programma official da visita dos ministros britannicos à Italia

ROMA, 2 (H.). — Está, oficialmente, annunciado o programma da visita do sr. Chamberlain e de lord Halifax a esta capital.

Os dois ministros britannicos chegaram a Roma ao dia 1 do corrente. Irão ao Quirinal, onde assignarão o registro real, e depois serão recebidos no Palacio de Venezia, ás 21 horas, pelo sr. Mussolini, que lhes oferecerá um jantar seguido de recepção.

No dia seguinte visitarão os tumulos dos reis da Italia, o Pantheon, e depois o monumento ao Soldado Desconhecido.

Em seguida, haverá uma audiencia real, no Quirinal, onde s. m. lh. oferecerá um almoco.

A' noite, assistirão a um espectáculo de gala na Opera, oferecido pelo conde Clano.

No dia seguinte, realizar-se-á a audiencia do Papa.

Os dois ministros partirão de Roma no dia 14 ao meio-dia.

O Imperio Britannico no decorrer do anno findo

AS DUAS PRINCIPAES REMODELAÇÕES DO GABINETE BRITANNICO — SUBSTITUIÇÃO DE SIR ANTHONY EDEN E DO SR. DUFF COOPER — A QUESTÃO ARMAMENTISTA E AS VERBAS PARA ESSE FIM DESTINADAS

LONDRES, Janeiro (H.). — Por via aérea) No domínio da politica internacional, o anno passado foi dominado pela evolução da situação internacional, que determinou de um lado as duas principais remodelações ministeriaes de fevereiro, a primeira, motivada pela demissão dos srs. Eden e Granborne, a segunda, depois da crise europeia, com a demissão do sr. Duff Cooper, que collocou, de outro lado, as questões da Defesa nacional no primeiro plano das preocupações do governo, tornou-se o elemento primordial do programma dos candidatos nas muitas eleições parciais, cujos resultados são tidos como outras tantas indicações em que se terá de basar o primeiro ministro para adiantar ou retardar a data da consulta geral, que se im pdepois do acontecimento internacional que foi o accordo de Munich; e permitiu finalmente "tomar o pulso", isto é, marcar o grau de desânimo em que se encontram as diferentes partes do imperio segundo as reacções de cada um dos dominios durante a crise e nos mezes que se lhe seguiram.

O anno politico inaugurou-se com a substituição, em fevereiro, do sr. Anthony Eden e de lord Granborne. Ministro e sub-Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, por lord Halifax e pelo sr. Butler, movimento seguido de outro secundario, que affectou unicamente algumas sub-Secretarias. Não houve nenhuma remodelação séria antes de maio. Confirmou-se, então, que a nomeação de lord Halifax não tinha sido, absolutamente, o caracter provisório que certos circulos temavam em attribuir-lhe. O sr. Malcolm MacDonald, que se tinha distinguido nos Dominios pelo preparo do accordo commercial, que pôz termo à velha guerra economica com o Eire, assignado poucos mezes antes, era nomeado para a pasta das Colonias, o que lhe permitia consagrar-se à questão da Palestina, onde a situação estava se agravando seriamente. Succedia-lhe na pasta dos Dominios lord Stanley e, facto de não menos importancia que a nomeação do sr. MacDonald, sir Kingsley Wood recebeu a pasta do Ar em substituição de lord Swinton, que se exonerara das suas funções, depois das criticas acerbas feitas à sua gestão no correr de tempestuosos debates nos Communs.

PROGRAMMA DE REARMAMENTO

Este ultimo successo vinha confirmar a importancia preponderante que dali por diante seria ligada ao programma do rearmamento, cujas necessidades tinham dominado a declaração de guerra e a assinatura do tratado de paz. O orçamento de 1938-1939, as despesas eram orçadas em 944.398.000 esterlinos, ou seja um augmento de 81.500.000 esterlinos sobre o exercicio precedente. Desse total cabiam, respectivamente, aos departamentos da Defesa: Exército 77.373.000, Marinha 83.810.000 e Aviação 72.976.000, mais 19 milhões destinados às penões dos tres serviços. Isto, independente de sommas calculadas em 90 milhões esterlinos, que o governo tencionava obter pelo recurso aos empréstimos autorizados pelo "Defence Loans Act" de 1937.

Ochancellor propunha supprir esse augmento de despesa com o augmento da Income Tax, que era elevada numa média de 5 shillings a cinco shillings e meio por libra, taxa a mais alta a que se tem chegado depois da guerra; um augmento de dois pences por libra peso da taxa sobre o chá e de um penny por galão da taxa sobre os carburantes automoveis. Ao mesmo tempo, annunciava sir John Simon a compra de consideraveis quantidades de trigo, de azeite e de assucar, destinadas a serem armazenadas na previsão de necessidades extraordinarias do consumo metropolitano.

No decurso dos mezes que se seguiram, o interesse esteve, pois, concentrado no desenvolvimento da defesa activa e passiva, procurando, cada um dos departamentos interessados, activar a produção do material e augmentar os effectivos. A esse proposito continuava de pé o mesmo problema do anno passado no que concerne ao exercito de terra, ao passo que o recrutamento do pessoal da esquadra e da "Royal Air Force" não offerecia difficuldade de nenhuma especie. Ao mesmo tempo, a organização de forças da defesa passiva seguia por diante não sem muitas hesitações e por assim dizer ás apalpadelas. No concernente ao material, a questão mais importante era a da produção das usinas de aviação que o governo tratou de augmentar por todos os meios e modos, inclusive a criação de fabricas que não só reforçariam a produção metropolitana, mas ainda se achariam ao abrigo em caso de ataque e que deveriam concentrar as suas actividades na construção de grandes transportes capazes de chegar ao Reino Unido pelos seus proprios meios.

A agravacao progressiva da situação internacional e mais a crise aguda que se manifestou na segunda quinzena de setembro vieram dar novo impulso aos esforços tentados nos diferentes dominios e ha que reconhecer que foram conseguidos a todos os respeito progressos consideraveis. No que se relaciona com a aviação, já se deixa ver que é muito difficil ter uma ideia das estatísticas reais, que são mantidas em grande sigillo; contudo, os perigos não officiaes avaliam a presente produção mensal em um total que vai de 350 a 400 aparelhos e prevêem que, já para o segundo semestre do anno que vem, esse ritmo será no minimo duplicado. Nos estatísticos resultados obtidos foram de maior publicidade: 21 vasos de guerra de todas as toneladas foram lançados em 1938. Além da manutenção da esquadra de batalha no primeiro plano das frotas mundiaes e de uma boa produção de todos os outros tipos de navios, parece que as autoridades navas se empenham, particularmente, na constituição de uma frota de porta-aviões ainda mais formidavel: existem, actualmente, 7 em serviço, sendo que seis têm capacidade para o transporte de cerca de quarenta aparelhos, e o ultimo, o "Ark Royal", para mais de setenta. Estão sendo construidos mais cinco do modelo do "Ark Royal".

No concernente ao Exército de terra, a situação é mais confusa, muito embora a cifra do alistamento nas forças regulares e territoriaes tenha subito depois da crise, a ponto de acreditar-se que o "deficit" que havia muitos annos nessas duas forças não tardará a estar coberto. O sr. Hore-Belisha declarou, com effeito, ha dias, na Camara dos Communs, que a cifra

do alistamento necessario à manutenção do effectivo normal do Exército regular em 1939 é de cerca de 60.000 e que contava obter cerca de 40.000 no correr do anno financeiro.

DECISÕES DIGNAS DE NOTA

A um deputado que apertou, dizendo que essas cifras revelavam uma situação muito séria, o Ministro respondeu que tinha tentado todos os meios licitos pelo systema do voluntariado. Esta declaração lança alguma luz sobre a crise que um instante pareceu dever produzir-se por motivo dos ataques de certos membros do governo ao sr. Hore-Belisha e a alguns collegas deste e que já agora parece estar adida. Como quer que seja, e apesar da opinião attribuida ao Ministro da Guerra, que, sem serviço militar obrigatorio, a organização de um exercito poderoso é impossivel, o sr. Hore-Belisha parece ter trabalhado, com empenho, para tirar das condições existentes todo o partido possivel. Das suas decisões, a mais digna do nota foi, certamente poucas semanas depois da crise, a reorganização completa do exercito territorial, repartido em 18 divisões, cinco das quais destinadas a defesa anti-aerea fixas as outras treze collocadas em pé de guarnição com as divisões, "de marcha" do exercito regular, o que dissipava as illusões de certa parte do publico que suppunha que a quasi totalidade do exercito territorial seria consagrada à defesa anti-aerea da metropole.

Finalmente, em um plano mais geral, aproveitando a lição das experiencias feitas durante a crise, o governo decidiu criar um systema de serviço nacional em base voluntaria, secundado por uma campanha energica em favor do alistamento que deverá ser iniciada em janeiro com esse objectivo: 1.º conseguir a normalidade dos effectivos em todos os serviços de defesa activa e passiva; — 2.º permitir a constituição de reservas "não especializadas". Além do registro de todos esses voluntarios, o governo resolveu mandar organizar uma lista de homens que, em caso de guerra, seriam mobilizados no local mesmo. Essa lista pelos modos, será muito extensa e abrangerá a agricultura, bem como as industrias, o que completará as importantes medidas tomadas este anno para o fim da organização e da protecção do abastecimento da população em tempo de guerra. Até março proximo, a possibilidade de uma modificação desse systema será estudada à luz dos resultados obtidos na base do principio do voluntariado.

Completando estas providencias, a criação de um "Comité de homens de negocio", especialmente incumbidos de aconselhar o Primeiro Ministro nas questões suscitadas pela execução do programma de rearmamento, patenteia os propósitos do sr. Chamberlain de tornar uma parte sempre mais activa e immediata na direcção dos negocios do Estado, o que resultou mais claramente ainda da ultima remodelação ministerial motivada pela demissão do sr. Duff Cooper, com a nomeação de lord Stanhope para o Almirantado, de lord Runciman para Lord Presidente do Conselho, e, mais recentemente, da tarefa confiada a sir John Anderson da organização do Serviço Nacional com o posto de Lord do Sello Privado.

A politica externa e interna do sr. Chamberlain parece, em conjunto, haver suscitado certas criticas de elementos que até agora apoiavam o governo nacional, e, dahi, os progressos indiscutíveis realizados pelos candidatos da opposição em grande numero de eleições parciais e sobretudo a formação de uma especie de Frente Popular, que deu em resultado a eleição de um candidato independente, com o sr. Vernon Bartlet, e reduziu a uma cifra muito pequena a maioria do candidato conservador opposto a outra independente, a duquesa de Atholl.

SITUAÇÃO NA PALESTINA

No domínio imperial, a crise internacional offerece importantes indicações quanto ao grau de devotamento à mãe-patria dos diferentes membros do Commonwealth. Ao passo que os principaes principaes hindus punham com fervoroso entusiasmo as suas pessoas e haveres ao serviço do rei-imperador e que a Australia e a Nova Zelandia manifestavam disposições identicas, o Canada mostrou a maior reserva e a attitudina da Africa do Sul deu lugar a certas inquietudes que mais tarde se verificou terem fundamento, por occasião da missão do sr. Pirow a Londres e nas diversas capitais europeas. Finalmente, a agravacao progressiva da situação na Palestina motivou a ida de uma primeira comissão (Peel) que recomendou a separação do palz em um Estado israelita, um Estado arabe e uma porção que ficasse debaixo da soberania britannica. Uma segunda comissão (Woodhead) opinou porém em contrario e preconizou o estudo do conjunto da questão em uma conferencia que reunira, proximoamente, em Londres, os representantes das partes interessadas e os dos Estados arabes vizinhos.

Como quer que seja, o governo não parece perfilar as apprehensões que se manifestam em certos circulos quanto ao futuro da unidade imperial e de uma coisa se pode estar certo: é que nenhum sacrificio será poupado para manter essa unidade. Nesse sentido, reveste uma significação muito especial a proxima visita dos soberanos ao Canada e de outro lado a nomeação do duque de Kent para o governo geral da Australia. (A.) Robert Battefort, da Agencia Havas).

Confraternização jornalística



O nosso prezado e brilhante confrade Casper Libero, director da "A Gazeta", offereceu, ha dias, em sua residencia, no Jardim America, um almoco a Abner Mourão, redactor-chefe desta folha, pelo seu regresso da viagem que, ultimamente, empreendeu à Italia. Dessa reunião intima participaram, além de Casper Libero e do homenageado, o sr. dr. Cesar Vergueiro, titular da pasta da Justiça; seu official de gabinete, dr. Maximiliano Ximenes, e o dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", que se vêm no "cliché" acima